

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

- TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO
- GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX
- PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS
- ESTRUTURAS METÁLICAS

GAVIÃO - VILA NOVA DE FAMALICÃO
 TEL/FAX 252 316 217 | TELEM. 966 918 350/1
serralharia.queirao@hotmail.com



Onde a Qualidade
CUSTA MENOS!
 DE 16/07 ATÉ 29/07

FEVERAS da PERNA

3,48€/kg

PERNIL da PERNA
 ou MÃO

2,65€/kg

BIFE de FRANGO

4,88€/kg

BIFE de NOVILHO

5,79€/kg

COXINHA de PERÚ

1,69€/kg

FAMALICÃO Rua de S. António, 65 TLF.: 252 314 022	SANTO TIROSO Praça Conde São Bento TLF.: 252 833 724	TROFA Praça D. Pedro V, 992 TLF.: 252 419 683	AREOSA Rua Diamantina, 471 TLF.: 225 492 994
---	--	---	--

Costa dá a mão a Nuno Sá na candidatura à Câmara



Secretário-Geral do PS em Famalicão na apresentação oficial das candidaturas do PS. Rubim Santos avança como cabeça de lista à Assembleia Municipal. Pág. 11

Câmara promove gratuidade dos manuais do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Pág. 3

EN 14: Câmara comparticipa obras de beneficiação com um milhão de euros

Pág. 7

Entrevista com o candidato do PS: Nuno Sá na corrida autárquica para ganhar

Págs. 12 e 13

CONSOLIDADO
 RESTAURANTE-CHURRASQUEIRA
www.restauranteconsolidado.com - Carreira - V. N. F. - Tel. 252 906 063

**GOSTA DE COMER BEM!
 SAIBA ONDE!**

ESPECIALISTAS EM BACALHAU

**BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
 COM PRATOS TÍPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR**



TAKE-AWAY



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977 

LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O TIPO DE ROUPAS EM TECIDO E PELES



**ROMANETES
 CORTINAS**



EDREDONS



**TODO O TIPO DE
 CARPÊTES**



**SOFÁS
 TECIDO E PELE**

**FAMALICÃO
 (E.LECLERC)**

VIATODOS

SILVEIROS

engomadinhamcf@hotmail.com
 telemóvel: 932 220 020

Obras avançam em Agosto/Setembro e deverão demorar um ano

Câmara investe quase 300 mil euros no reforço da segurança na VIM

A Câmara Municipal vai intervir na VIM (Joane-Vizela). O investimento é de quase 300 mil euros, e foi aprovado na reunião do executivo municipal da passada quinta-feira.

A obra, que deverá avançar entre os meses de Agosto e Setembro, terá a duração de um ano, e irá orientar-se sobretudo para o reforço da segurança na via. Segundo o presidente da Câmara Muni-

cipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, irão ser colocados balizadores dividindo as faixas de rodagem para evitar "invasões da via contrária", e será afunilado o perfil na via à chegada a cruzamentos como o de Pedome e Oliveira Santa Maria, ou aquele que imediatamente se atravessa na via assim que se entra na mesma em Joane.

"Esta é uma via associada

a um nível de sinistralidade considerado elevado, e por isso a preocupação com a segurança é central", alega o edil a propósito dos trabalhos a executar, orientados para impedir as ultrapassagens, através da colocação de balizadores, e para obrigar os condutores a um conjunto de "cautelares" na aproximação a cruzamentos sensíveis, como o de Joane e Pedome, através da redução das faixas.

"São intervenções que, na nossa opinião, vão devolver mais segurança àquela via, melhores condições para que seja atravessada, na esperança que essas melhores condições tenham repercussão na diminuição da sinistralidade", conclui Paulo Cunha.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



Indivíduo de 50 anos preparava-se para roubar Toyota lace quando foi surpreendido pelo proprietário e retido até chegada da PSP

Assaltante apanhado em flagrante no campo da feira

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve aquele que poderá ser o assaltante das "Toyota laces". A detenção foi possível com a colaboração do proprietário da carrinha, que ao flagrar o assalto agarrou o indivíduo e o manteve manietado até à chegada das autoridades, com a ajuda de um cidadão anónimo que foi em seu auxílio.

Ao que conseguimos apurar, só no campo da feira, e com especial enfoque à quarta-feira, terão sido furtadas já três viaturas daquela marca e modelo. As autorida-

des suspeitam que o indivíduo detido, na casa dos 50 anos, possa ter relação com esses furtos, e que vigiavam as viaturas até ao momento de as poder levar. Na altura da detenção, o indivíduo em causa teria um molho com quase uma dezena de chaves, todas elas de carrinhas daquela marca e modelo.

A detenção ocorreu na passada segunda-feira, perto da hora de almoço, quando o proprietário regressava à carrinha. Ainda de longe, terá conseguido avistar um homem a rondar a sua via-

tura, o que lhe levantou suspeitas, tendo ficado a vigiar de perto a sua movimentação. Quando se apercebe da existência de um molho de chaves, e da facilidade com que abriu a porta do condutor e conseguiu entrar, correu na direção do carro no sentido de evitar o roubo. Nesta altura pediu ajuda a quem passava.

Cosnaguiu apanhar o indivíduo antes ainda que conseguisse por a carrinha a trabalhar, e retirou-o do interior, manietado. Um cidadão anónimo, que na altura passava, ouviu os gritos de pedido de ajuda e abeirou-se dos dois homens. Foi este cidadão que manteve o assaltante cativo enquanto o

proprietário chamava as autoridades e estas chegaram ao local.

Já no campo da feira, a PSP deteve o homem apanhado em flagrante. A polícia identificou ainda um segundo homem, este na casa dos 70, por suspeitas de que se trate de um cúmplice, nomeadamente, que tenha sido a pes-

soa que o conduziu ao campo da feira com o propósito do assalto.

O assaltante, que ao que apurámos é mecânico de profissão, foi presente a tribunal no dia seguinte, tendo ficado em liberdade.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES



O Gargantinha



Imediações do Centro Pastoral de Vila Nova de Famalicão:
Há muito, muito tempo que esta zona do pavimento, nos espaços exteriores da valência paroquial, se encontra neste estado: escavacado! As pedras da calçada, ora andam soltas pelo recinto, ora estão amontoadas no buraco, que persiste. Reparação impõem-se, antes que alguém se magoe!

GÁS MAIS BARATO

Entrega ao domicílio

GRÁTIS



252 029 547



VENDE
Moradia T3
em Delães

Preço 55.000,00€

Certificado Energético: N/D

Aires Rodrigues - 961 373 699

www.retomasdebancos.com

Ref: 16.014

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda
NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API | Impressão: Naveprinter | Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Camilo Ribeiro

Publicidade: Sérgio Costa

EMAIL: opovofamalicense@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 312 435 TLM.: 918 157 706 / 931 990 020

Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito

Município vai distribuir livros das disciplinas nucleares a todos os alunos do concelho

Câmara estende gratuidade de manuais escolares ao 2.º ciclo

As famílias com alunos a frequentar o 2.º ciclo do Ensino Básico têm este ano uma "boa notícia". Depois do Governo ter assegurado a gratuidade dos manuais escolares para os alunos do 1.º ciclo, medida que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão já havia adotado em 2002, sendo então pioneira, o executivo municipal decidiu estender o apoio aos alunos do 5.º e 6.º ano.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, esta é uma medida que alcança um investimento da ordem dos 250 mil euros, permitindo a gratuidade dos manuais das disciplinas nucleares: Português, Matemática, Inglês, História e Geografia de Portugal e Ciências Naturais.

A intenção do município havia sido anunciada no início do ano letivo 2016-2017,

na Escola Básica Integrada de Gondifelos, onde o edil famalicense tinha garantido que "caso o governo cumpra com a promessa de estender ao 2.º, 3.º e 4.º ano o empréstimo dos manuais escolares, que aconteceu para o primeiro ano, a Câmara Municipal de Famalicão avançará com a cedência dos livros para o segundo ciclo, ou seja para o 5.º e 6.º ano". Cumprindo o anunciado, a autarquia famalicense mantém, ainda assim, apoios ao 1.º ciclo, fornecendo os livros de fichas, não incluídos na ação da Administração Central, mas que Paulo Cunha considera "igualmente imprescindíveis".

A gratuidade dos manuais para o 2.º ciclo vai beneficiar 2.500 alunos. A ação implica um investimento municipal de 250 mil euros. Já os livros de fichas implicam um investi-



mento da ordem dos 130 mil euros. Para além disso, o município disponibiliza ainda uma verba de 10 mil euros para aquisição de livros para o Banco de Livros Escolares, caso exista essa necessidade, destinado ao empréstimo de manuais a famílias com filhos noutros ciclos de ensino, que não disponham de condições financeiras para os adquirir. Ao todo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai investir 390 mil euros com a aquisição dos manuais escolares.

Com estes apoios, as famílias famalicenses com crianças no 2.º ciclo irão poupar cerca de 150 euros.

Com esta aposta, a autarquia deixa um "sinal claro à comunidade de encarar a educação como um investimento e nunca como uma poupança", alega Paulo Cu-

nha, para quem este é "um investimento na Educação e nas Famílias de Vila Nova de Famalicão", e com um "impacto direto importante nos orçamentos das famílias do concelho".

Refira-se que ao longo de quinze anos, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão ofereceu os manuais escolares e fichas de apoio a todas as crianças do 1.º ciclo do ensino básico no concelho. Foi então pioneira, e vários municípios do país lhe seguiram o exemplo. Entretanto, alguns, face à medida substitutiva do Governo, abandonaram a comparticipação dos manuais, ao contrário do município de Famalicão onde o executivo entendeu estender o investimento ao grau de ensino seguinte.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Escuteiros de Oliveira Santa Maria têm nova sede



Os escuteiros de Oliveira Santa Maria ganharam uma nova sede, com condições adequadas e dignas para a execução das suas atividades. O novo espaço localizado na antiga Escola Primária do Mosteiro foi cedido pela autarquia e recebeu um conjunto de obras de beneficiação.

Para o chefe do agrupamento 442, Jorge Moreira, com esta intervenção "a falta de espaço deixou de ser um problema". E acrescentou: "Já há vários anos que tínhamos a ambição deste espaço. Estávamos numa instalação sem condições para trabalhar com jovens. Aqui temos mais espaço para educar os jovens, para eles se divertirem, porque é importante crescer em número mas também em qualidade".

O presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, que marcou presença na inauguração, na passada semana, enalteceu o papel dos escuteiros como "uma escola que desempenha um papel importante na formação de milhares de crianças e jovens para benefício de toda a comunidade". O edil famalicense mostrou-se muito satisfeito com o espaço cedido, salientando que é os escuteiros "conseguiram fazer um excelente aproveitamento do espaço, resultado de muita imaginação".

Com este investimento "a autarquia deu uma resposta ao agrupamento de escuteiros e ao mesmo tempo deu um bom destino à escola. É um bom investimento porque somou-se esforços da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia, do agrupamento de escuteiros e da comunidade", explicou.

Refira-se que o agrupamento de escuteiros de Oliveira Santa Maria constituído por mais de 60 jovens está a comemorar 45 anos de existência.

dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings ; botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:
Médic, Advancecare, Multicare, Allianz,
Future Healthcare, Sams-quadros, C.G.D.,
SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: Segunda a Sexta: 14h00 - 20h00
Sábado: 9H00 - 13h00
R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão
Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt

fresh home
mediação imobiliária

10 anos a fazer
FAMÍLIAS FELIZES

SE A SUA FELICIDADE NÃO SE ENCONTRAR NUM DESTES IMÓVEIS, FALE CONNOSCO, DE CERTEZA QUE TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SI.



Apartamento T3 ▶ Preço sob consulta
Centro da cidade Vila Nova de Famalicão

Em pleno centro da cidade e em frente ao parque da cidade. A construção destaca-se pelo uso de materiais de excelência como fachadas em pedra ventilada, mármore nos revestimentos das casas de banho bem como na cozinha, pavimento em madeira natural, caixilharias duplas com vidros duplos e ruptura térmica [...]
Marque já a sua visita!



Moradia T3 ▶ 177.500,00€
Junto à cidade Vila Nova de Famalicão

Moradia localizada numa zona residencial, equipada com cozinha, 3 casas de banho duas com colunas de hidromassagem e a outra com banheira de hidromassagem, iluminação embutida em projetores de Led, roupeiros embutidos, pavimento em madeira natural, garagem para três carros com portões automatizados [...]



Apartamento T2 ▶ 85.000,00€
Junto à cidade Vila Nova de Famalicão

Localizado a 2 minutos do centro da cidade, com amplas áreas. Cozinha mobilada e equipada, recuperador de calor, 2 casas banho, roupeiros embutidos, pavimento em madeira maciça, 2 lugares garagem [...] **Marque já a sua visita!**

PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR, CONSULTE-NOS.

WWW.FRESH-HOME.PT ou 252 374 232

R. Luís Barroso Ed. Colombo l/ 7, 4760 - 153 V. N. de Famalicão (junto ao Parque Sagres)

Empresa, visitada no âmbito do "Famalicão Made IN", tem um ano de existência

"Refive" é a mais recente marca de moda em Famalicão

Chama-se "Refive" e é a mais recente marca de moda famalicense que quer fazer o gosto a mulheres e homens com idades compreendidas entre os 20 e os 50 anos, no segmento de "casual chiq". Com apenas um ano de existência, conta já com 75 postos de venda em Portugal, e tem já Espanha na mira do seu primeiro processo de internacionalização.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, esteve de visita à empresa com sede em Calendário, ao abrigo do roteiro "Famalicão Ma-

de IN. O edil mostrou-se satisfeito com os passos dados por um projeto empresarial "curto no passado mas que há-de ter um longo futuro".

Apesar de recente, a marca "Refive", produzida pela "Revive", diverge de vários anos de experiência da administração do setor têxtil. Rui Silva fez parte da administração do grupo Ricon. A vinda para Vila Nova de Famalicão, admite, teve a ver com a ideia de negócios e com as pessoas, mas também com uma localização privilegiada relativamente aos parceiros e fornecedores. É

neste contexto geográfico que se encontram as empresas que produzem as coleções da "Refive", uma vez que esta se limita ao design das peças. Cerca de 95 por cento é produzido em Portugal, e cinco por cento na China, segundo Rui Silva.

Com uma dezena de colaboradores atualmente, a empresa tem já perspectivas de crescer para os 15, muito em breve, de acordo com o crescimento potencial do negócio. Espanha é a próxima paragem, mas a França é outro dos países onde a marca deverá chegar em

breve.

Agradado com a escolha do território famalicense, Paulo Cunha sustenta que este é mais um indicador da mais valia do "cluster têxtil" existente no concelho. Confrontado com o sucesso da primeira coleção no mercado nacional, e com a perspectiva da primeira internacionalização, em Espanha, o edil famalicense elogiou a "ambição", mas também a "sobriedade" dos empresários titulares da marca, apostado em dar passos seguros no mercado internacional.



SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Alunos do 3.º ciclo e secundário reuniram-se em Assembleia de Estudantes

A Escola de hoje não valoriza as competências não formais, não existindo uma articulação entre os aspetos formais e não formais no processo de avaliação das aprendizagens. Esta é uma das principais conclusões retiradas da Assembleia de Estudantes de Vila Nova de Famalicão, que decorreu no passado dia 5 de julho, no Auditório do Agrupamento de Escolas de Camilo Castelo Branco, e que reuniu os alunos do 3º ciclo e ensino se-

cundário dos estabelecimentos de ensino do concelho.

De acordo com os jovens estudantes, "o perfil do aluno do século XXI: criativo, interventivo, participativo, autónomo, com espírito crítico e responsável, não se compactua com os currículos extensos, pouco objetivos e em que não há uma integração de saberes". Assim, os estudantes defendem que deveria haver uma maior preocupação das Escolas em conseguir integrar as competências trans-

versais que são desenvolvidas pelos estudantes através da sua participação em projetos ou clubes dentro e fora da escola. Da mesma forma, também foram unânimes em referir que o processo de avaliação deve ser cada vez mais formativo e não estar apenas dependente dos resultados dos testes.

A Assembleia de Estudantes decorreu durante todo o dia e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cu-

nha, e dos vereadores do município Leonel Rocha, responsável pelos pelouros do Conhecimento e Empreendedorismo, e Sofia Fernandes, responsável pelos pelouros da Família, Juventude, Mobilidade e Saúde Pública.

Para Paulo Cunha, os estudantes devem assumir um papel interventivo, ativo e colaborativo na defesa de uma Educação dirigida aos seus interesses.



Apoio Domiciliário 24horas

Higiene Pessoal, apoio no vestir, na alimentação, posicionamentos, tratamento de roupa no domicílio e higiene da habitação.

Cuidados de Enfermagem

Pós-alta hospitalar

Reabilitação Geriátrica

Terapias de manutenção e reabilitação da forma física

Estimulação cognitiva

Terapias de Treino de memória e estimulação cognitiva em doentes com demência vascular, Parkinson ou Alzheimer.

Tele assistência 24 horas.

Aluguer de ajudas técnicas

Perto de Si numa das nossas Unidades em todo o país

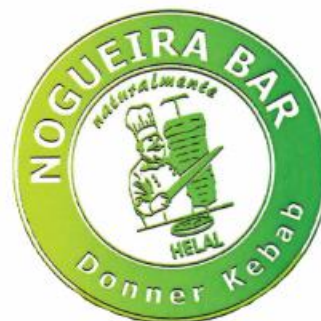


Porque o importante é a sua Qualidade de Vida

famalicão@oldcare.pt | 919 394 371 | 252 314 582

Unidade de Vila Nova de Famalicão | Rua Manuel Pinto de Sousa, 146 4760-155 V. N. Famalicão | (Casa de Juventude)

www.oldcarefamalicao.pt



Naturalmente...
o MELHOR KEBAB

TAKE-AWAY



Cerveja Artesanal - Sangria - Caipirinha - Prego no Prato
Cachorro - Picanha - Francesinha

JANTARES DE GRUPO

FOLHADO C/ CHOURIÇO TURCO, PÃO DE ALHO COM AZEITONAS, ROLINHO À NOGUEIRA BAR, KEBAB
PICANHA NA BRASA C/ FEIJÃO PRETO BATATAS FRITAS E ARROZ

SOBREMESA E CAFÉ - 13,50€

KARAOKE TODOS OS SÁBADOS

TERÇA A QUINTA : 18:30 ÀS 00:00

SEXTA: 18:30 ÀS 02:00 | SÁBADO: 18:30 ÀS 02:00

DOMINGO: 18:30 ÀS 00:00

Avenida Padre Silva Rego 513, Loja B - JOANE

TLM.: 962 371 807 | TLF.: 252 928 119



comprarcasa.

FAMALICÃO



MORADIA T4+1 LEMENHE
Jardim, Painéis solares, Ar condicionado,
Excelentes áreas. **245.000€**



T2 CALENDÁRIO
Apartamento T1+1, transformado em
T2, a poucos metros do centro!
86.000€



TERRENO AVIDOS
Lote com 1.280 M2 para construção em
zona bastante residencial.
Poço de água. **100.000€**



T3 DUPLEX CALENDÁRIO
Cozinha equipada, roupeiros embutidos,
varandas, a 3 minutos
da cidade. **59.800€**



MORADIA T3+1 FRADELOS
Recuperador de calor, Jardim, Poço de
furo, cozinha equipada.
Excelentes áreas! **155.000€**



T2 CALENDÁRIO
Lareira, cozinha mobilada, suite,
garagem! **99.000€**



MORADIA T3 PORTELA
Lote de 600 M2, furo de água, licença de
construção. **70.000€**



MORADIA T2 VALE S. COSME
Composta por cozinha mobilada,
varandas. Localizada
junto da igreja. **53.900€**

ENTREGUE-NOS O SEU IMÓVEL PARA VENDA!

Receba uma viagem à Madeira ou aos Açores

* Campanha válida de 8 de Junho a 31 de Agosto de 2017... Consultar condições na nossa agência ou com um dos nossos consultores!



MORADIA EM SEQUEIRÓ
Lote de terreno de 629 M2 com
propriedade para
restauração. **65.000€**



MORADIA T3 REQUIÃO
Cozinha mobilada, garagem, arrumos,
poço de água, quintal. **80.000€**



T3 V.N.FAMALICÃO
Recuperador de calor, varandas, cozinha
mobilada, garagem
fechada! **130.000€**



MORADIA T3 CRUZ
Aquecimento central, Ar condicionado,
Estores elétricos, Jardim.
ACEITA PERMUTA! **199.000€**



MORADIA T3 BRUFE
Muito próxima à cidade, cozinha
mobilada, jardim,
terraço, garagem. **68.000€**



TERRENO RIBEIRÃO
Lote com área de 398 M2 em zona
bastante residencial. **54.000€**



T2 RIBEIRÃO
Cozinha equipada, varandas, lugar de
garagem, lareira. **76.000€**



TERRENO CRUZ
Lote com área de 1.056 M2, inserido no
loteamento da Boavista! **85.000€**

Medida lançada pela Câmara Municipal é dirigida a crianças e jovens com carências económicas

Cota social acaba com “última barreira” no acesso à prática desportiva

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão acabou com a “última barreira” para que as crianças e jovens possam incluir a prática desportiva nas suas rotinas. A expressão é do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, que na passada sexta-feira outorgou 40 protocolos com outras tantas associações do concelho, no sentido de instituir uma cota social que permita às quais as faixas mais desfavorecidas da população aderir às modalidades disponibilizadas, contando para o efeito com o financiamento municipal nas respetivas mensalidades.

O autarca, para quem a

adesão das coletividades ao desafio lançado pelo município é “um sinal de grande maturidade social”, acredita que “hoje, este processo, está somente a começar”, antevendo que o montante das associações aderentes irá evoluir para o “pleno”.

A filosofia desta cota social é a de democratizar o acesso à prática desportiva, permitindo que as crianças e jovens até aos 18 anos de idade, sem condições financeiras e socialmente vulneráveis, possam ingressar nas mais diversas modalidades através do apoio do município. Segundo o edil famalicense, para o efeito bastará um contacto com o

departamento de Ação Social, que encaminhará o processo para o departamento de desporto, uma vez confirmada a situação de carência económica. Posteriormente, cada criança ou jovem serão encaminhados para as coletividades que, tendo instituída a cota social, disponibilizem a modalidade pretendida. A Câmara pretende que esta cota atinja os dez por cento da totalidade de jovens a praticar desporto em cada clube. No total estima-se que a prática desportiva regular envolva dez mil crianças e jovens, pelo que a cota estabelecida como meta corresponderá a um milhar de vagas. Este programa, que para

Paulo Cunha “tem a cara de Famalicão”, é exemplo de cidadania e responsabilidade social no que toca à disponibilidade demonstrada pelas 40 associações, mas faz também história do ponto de vista educativo, pelo que significa para as futuras gerações e para a política de inclusão que se pretende incrementar.

A cota social, que surge da existência de “uma faixa da nossa comunidade juvenil que não pratica o desporto que gosta por razões económicas”, vem permitir “ultrapassar barreiras e a chegar a essa faixa”. O objetivo final é o de “chegar a todos os jovens”, mas também o de “envolver todas as associações



nesta iniciativa”.

Paulo Cunha lembrou ainda a importância do desporto na formação dos cidadãos. “Este projeto contribuiu muito para a inclusão social, para o combate ao abandono escolar e para a formação de cidadãos”, referiu.

Rui Santos, do Riba d’Ave Hóquei Clube elogiou a iniciativa da autarquia e deixou claro que “o protocolo assinado demonstra que o des-

porto deve estar ao serviço do povo”, tal qual o lema da coletividade a que pertence”. “E deve estar de uma forma plena”, rematou o mesmo responsável, consciente de que “muitas vezes as questões financeiras são um entrave à formação desportiva e provocam exclusão social e neste âmbito o desporto significa inclusão social”.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Iniciativa tem o apoio do município e realiza-se de 3 a 6 de Agosto

“Mel”: Piquenique das Artes, traz espetáculo à Devesa nos dias quentes de agosto

Concertos, espetáculos de teatro e dança, tertúlias e oficinas, visitas guiadas, piqueniques e muitas horas de divertimento, reflexão e grande animação. Esta é a proposta da primeira edição do Mel – Piquenique das Artes, que vai decorrer entre 3 e 6 de agosto, no Parque da Devesa de Vila Nova de Famalicão.

O festival, de participação gratuita em todos os eventos, é a proposta cultural para este verão das Associações Elogio Vadio e Fértil Cultural,

que contam com o apoio da Câmara Municipal famalicense para lançar este novo conceito artístico e cultural.

César Cardoso, da organização adiantou que o Mel “é um evento artístico multicultural e interdisciplinar, que tem a consciência, a ecologia e a cidadania como valores centralizadores de todo o projeto”. Para o responsável a escolha do nome Mel designa bem o objetivo do evento, que quer revelar “o melhor de nós”, tendo em conta que “o

Mel é um produto que não se estraga nem deteriora e que é produzido de forma colaborativa”. Por outro lado, o conceito de piquenique “assenta na ideia de partilha, de coesão social e da identidade do concelho”.

Do programa destacam-se os concertos protagonizados por artistas portugueses e estrangeiros, como o Samba sem Fronteiras, do Brasil, no dia 4 de agosto, os Budda Power Blues, no dia 5 de agosto, Lucas Caballero & Florencia

Paz, da Argentina, no dia 6, entre muitos outros.

Referência ainda para os espetáculos de teatro destinados ao público infantil, juvenil e famílias. “Eu é que conto”, no dia 4, e “Papim papa palavras”, no dia 5, pela Fértil Cultural. “Bzzzoira Moira”, pelo Teatro e Marionetas Mandrágoa, no dia 6, são alguns exemplos.

Na dança, logo a abrir o festival no dia 3, decorre o espetáculo “Chulada da Ponte Velha”, um projeto musical



que recupera o repertório tradicional da chula. Destaque ainda para o espetáculo “The Zotagnas”, no dia 5.

De resto, esta primeira edição do Mel tem como tema “A voz” entendida como forma de expressão artística e como meio de participação ativa na sociedade. Neste âmbito, o evento compreende também

um ciclo de tertúlias dedicado ao “Corpo”, enquanto veículo da voz. E um outro dedicado ao Silêncio, a ausência da voz. Diariamente serão promovidas várias visitas ao parque e também piqueniques, que pretendem estabelecer relações de partilha que se repetem durante as horas de almoço e jantar de todos os dias do festival.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, “o município não podia ficar de fora deste projeto cultural que tem uma dimensão cívica e comunitária muito virtuosas”. No entender do edil “é muito interessante perceber que há esta espontaneidade da nossa comunidade em conceber ideias e de as partilhar”. Elogiou ainda “grande diversificação do programa do festival”, que considerou ser “a simbiose perfeita com a missão do Parque da Devesa”, pois ambos têm “a ambição de tocar nas pessoas, de as ajudar nos seus processos coletivos. Por isso mesmo, estas propostas tão ricas e tão diversas vão ao encontro dos gostos dos nossos cidadãos”.

O Mel arranca no dia 3, pelas 19h00, com um piquenique e termina no dia 6, com o espetáculo Fogo Fogo, a partir das 22h30.



SERVIÇO DE DIÁRIA **TAKE AWAY**
PICANHA NO ESPETO À DESCRIÇÃO
PICANHA
TODOS OS DIAS

21
uinte e um
RESTAURANTE REGIONAL

WWW.FACEBOOK.COM/RESTAURANT21

T. 252 024 458 • 915 440 635

FESTAS DE BATIZADOS • COMUNHÕES • GRUPOS

PROXIMO DO MINI-PREÇO
DE CALAENDÁRIO

P PARQUE
PRIVATIVO

LEITÃO EM FORNO A LENHA
SEXTA E SÁBADO DIÁRIA DE LEITÃO
DOMINGO LEITÃO AO ALMOÇO



**Câmara e Infraestruturas de Portugal selam acordo.
Concurso deverá ser lançado no próximo dia 24 de Julho**

Beneficiação da EN 14 avança com apoio financeiro do município

Tudo indica que vai finalmente avançar a beneficiação da Estrada Nacional 14 (EN), no troço que liga Vila Nova de Famalicão, a partir da rotunda sul da Variante Nascente, até à zona de Santana, em Ribeirão. A Câmara Municipal formalizou acordo de gestão com a Infraestruturas de Portugal (IP), na passada terça-feira, abrindo caminho ao lançamento do concurso, o que deverá acontecer no próximo dia 24 de Julho, no quadro de uma visita simbólica do ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, ao concelho.

Através do acordo celebrado, o município assume uma fatia significativa do investimento, da ordem do milhão de euros, ficando os restantes cerca de 4,5 milhões a cargo do Estado, que é de resto o proprietário da via. A solução encontrada em Famalicão é em tudo idêntica à conseguida na Maia, onde o concurso foi lançado no passado dia 10 de Julho, e onde o município é igualmente participante da obra.

Para já, fica de fora a fase respeitante ao concelho da Trofa, onde estava prevista a construção de uma nova travessia sobre o rio Ave, e a execução de uma variante que desviava o trânsito do centro da cidade para a entrada da A3 e a ferrovia. Refira-se que a travessia do rio, assim como o atravessamento da Trofa, são precisamente os pontos mais críticos do conhecido congestionamento da EN 14.

Governo avança depois de ter recuado

Depois de ter questionado a viabilidade do projeto faseado proposto pelo Governo de Passos Coelho, que em 2015 anunciou o investimento e deu a conhecer os seus termos, o executivo liderado por António Costa volta atrás e decide pôr a obra no terreno, apesar de o circunscrever a apenas duas fases, a da Maia e Vila Nova de Famalicão. O ministro que deverá visitar o concelho para assinalar a abertura do concurso de empreitada, é o mesmo que chegou a justificar o abandono do projeto herdado, e o incumprimento de uma série de prazos calendarizados, com o facto do Governo se



recusar a "adjudicar obras parciais". De resto, em explicações ao Parlamento, em Abril deste ano, o governante recorria à ausência do estudo de impacto ambiental da terceira fase do projeto: a nova travessia do Ave, para não avançar com as restantes. Contudo, meses depois, a obra parece estar finalmente em rota de concretização, nas fases respeitantes a Vila Nova de Famalicão e Maia.

De acordo com o assumido pelas partes contratantes, o município assegura cerca de um milhão de euros de investimento, 500 mil dos quais financeiro, e o restante em encargos como a iluminação e os arranjos de espaços verdes ao longo do traçado a intervir, para além do estudo de impacto ambiental e projetos, estes já executados no quadro da cooperação estabelecida aquando do anúncio da obra e 2015. Uma vez concretizada a beneficiação da EN 14, à Câmara competirá ainda a conservação, manutenção e requalificação dos arranjos paisagísticos associados.

Câmara parceira "porque o interesse público assim o exige"

Apesar de considerar que não é "normal" que seja um município a financiar obras que são competência do Estado, o presidente da Câmara, Paulo Cunha, considera que o mais importante é assegurar "que a obra se faça". Refere, aliás, que "o interesse público assim o exige", acrescentando que, não menos importante, "as finanças da Câmara assim o permitem". O edil, que compreendeu que a "participação da Câmara era decisiva

para que a obra avançasse", confessa não ter tido reservas em assumir um compromisso financeiro que permite executar a obra "reivindicada há mais de 25 anos".

Aliás, a congratulação do executivo municipal ficou expressa num voto em que se regozija com o facto de o Governo lançar o concurso, não, todavia, sem acrescentar uma recomendação relativa às fases em falta, concretamente, as relacionadas com a nova travessia e variante à Trofa. O documento foi aprovado com os votos favoráveis de todo o executivo, incluindo os quatro vereadores do Partido Socialista.

Paulo Cunha deixa claro que este é um esforço financeiro que a autarquia está disposta a fazer "em prol dos nossos cidadãos, das nossas empresas e da competitividade do nosso território". Assume, que os dois mais recentes avanços, com lançamento dos concursos relativos à beneficiação dos traçados na Maia e Famalicão, "não resolve por completo os problemas das empresas localizadas no eixo Famalicão-Trofa-Maia, mas vai permitir maior fluidez aos milhares de viaturas de passageiros e de mercadorias que diariamente atravessam a via e, estamos em crer, é o início do processo que levará à concretização do conjunto de intervenções previstas para a zona ao nível das acessibilidades".

A empreitada a executar em Vila Nova de Famalicão implica a duplicação em 1,5 quilómetros e beneficiação em 2,5 quilómetros, no troço entre Calendário e Ribeirão.

Ao assumir este investimento, que não tinha previsto na medida em que a beneficiação da estrada nacional

MORADIAS DE LUXO

Braga | Famalicão | Almada | Coimbra



R&N
Rodrigues & Névoa

T3
A PARTIR DE

189.000€

Ref. Psedasfase47/65

Moradias T3 - 273 m²

PINHAIS DE SEDA - FAMALICÃO





ESPAÇO

- Painéis solares, caldeira, aquecimento central e recuperador de calor
- Pavimentos em soalho flutuante e material cerâmico
- Roupeiros em madeira de Faia, embutidos nos quartos e hall
- Cozinha mobilada com placa a gás, placa vitrocerâmica e exaustor
- Jardim com iluminação e sistema de rega
- Pré-instalação de ar condicionado
- Pré-instalação de sistema de deteção de intrusão-alarme

CONTACTOS

César Barros	962 415 730
José Lopes	918 797 484
Rui Miranda	962 763 680
Sede	253 278 170

comercial@rodriguesenevoa.pt

Licença n.º 11725

NÃO ENCONTROU O QUE PROCURAVA?

Temos mais em rodriguesenevoa.pt

deveria recair exclusivamente sobre o Estado, o edil famalicense sublinha que não fica prejudicada a autonomia financeira do município para a participação que terá que assumir com a criação de duas novas estradas de acesso às áreas empresariais de Ribeirão e Lousado, e que assume como "decisivas para o trabalho e crescimento das muitas empresas aí sediadas". Trata-se da ligação à Zona Industrial de Sam, em Ribeirão, a partir da rotunda do Senhor dos Perdões (Lago Discount), em Ribeirão; e a ligação entre o lugar de Ferreiros até Cabeçudos, estabelecendo a ligação à Zona Industrial de Lousado. As duas estradas, refira-se, fazem parte dos investimentos que serão sujeitos a apreciação da União Europeia, no quadro dos fundos europeus canalizados para o Norte (Norte 2020, subprograma regional do Portugal 2020).

PS congratula-se obra que caracterizou de "amputada" no passado

Luís Moniz, do PS, congratula-se "com este avanço, com 25 anos de atraso", "convicto que as obras vão avançar e vão ser concluídas", como vem sendo reivindicado.

Quanto à participação

do município caracteriza-se como "natural". "Trata-se de uma obra com impacto nacional, mas com um impacto muito forte a nível municipal, na qual o município é muito interessado, e era só o que faltava que a Câmara Municipal não se associasse a esta iniciativa do Governo", diz a propósito.

Confrontado com o facto de o PS aplaudir agora a solução de intervenção que havia censurado, na altura em que foi apresentada pelo Governo de Passos Coelho, Luís Moniz reage: "o PS está a fazer aquilo que fez em 2015. O PS votou favoravelmente todas as propostas relativamente à EN 14. O que estamos aqui a fazer é congratularmo-nos para que finalmente se concretizem intervenções. Já estamos fartos de palavras vãs, e de promessas. Em 2015 não houve mais do que uma promessa. Apesar de discordarmos, porque ambicionamos mais, votamos favoravelmente. Estamos a fazê-lo agora. Claro que todos nós queríamos mais, mas, tal como no passado, o PS está favorável e defende tudo o que sejam obras que beneficiem os famalicenses e as empresas famalicenses".

Recorde-se que, aquando na apresentação do projeto, o PS veio afirmar que não deveria desistir da Variante Po-

ente que chegou a estar prevista há anos, e para a qual o investimento global era da ordem dos 300 milhões de euros. Numa conferência de imprensa realizada cerca de um mês depois da apresentação do projeto na Continental-Mabor, em visita do então primeiro-ministro Passos Coelho, o líder da concelhia do PS, Luís Moniz, dizia que aquela era uma "obra amputada", defendida apenas por "espíritos mais conformados e menos cientes da defesa do interesse municipal", que preferem "esta obra a obra nenhuma". Na altura, o contentamento do executivo municipal com o anúncio do investimento era lido como paradigma de uma Câmara "adormecida pela distração, vencida pelo desinteresse e subjugada pelo centralismo". Cristiano Silva, que também usou da palavra nessa conferência de imprensa, dizia mesmo que aquela era uma obra "de vista curta e pequena cabotagem", que não atendia à dinâmica do município.

Acerca do impacto no efetivo descongestionamento, o PS assumia-se cético, considerando que o perfil proposto não tem condições de eliminar as tradicionais filas de trânsito na EN 14.

Dia a Dia - Mário Martins

"Habemus" Arcebispo!



Conheci mais profundamente D. Jorge Ortiga nas reuniões da Assembleia Geral da Associação "Dar - as - Mãos" de que ele é Presidente, um Presidente que não falha e que está sempre presente, aconchegando com o seu olhar bondoso, todos aqueles que dão um pouco de si e o melhor de si para acudir às necessidades mais gritantes dos sem - abrigo, dos toxicodependentes ou simplesmente daqueles a quem um azar da vida atirou temporariamente para as valetas da pobreza. É difícil imaginar como é que um Arcebispo, com os seus inúmeros e constantes afazeres, ainda tem tempo para se associar desta maneira a uma instituição que procura acolher e alimentar os mais pobres dos pobres. D. Jorge fá-lo. Estes são os novos caminhos que a Igreja tem que percorrer. "Habemus" (temos) Arcebispo!

1. D. Jorge Ortiga

O Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, completou, na semana passada, cinquenta de sacerdócio. Foi ordenado padre em 9 de julho de 1967.

Numa entrevista que deu à Rádio Renascença, D. Jorge Ortiga disse que a preocupação de sempre da sua vida como padre foi ter uma igreja integrada e liberta de caminhos tradicionalistas. Referiu D. Jorge nesta entrevista que «posso dizer que é quase uma obsessão falar das exigências da renovação que hoje se pede. Quer dizer, deixar determinados caminhos tradicionalistas para optar por aqueles caminhos que correspondem a uma Igreja inculturada nos dias de hoje, integrada na sociedade, e aí agir como fermento para uma sociedade nova e melhor.»

Em poucas palavras, D. Jorge Ortiga traça os caminhos do futuro que devem "formatar" a Igreja Católica: uma Igreja que aposta na integração e na inclusão e não na segregação e na discriminação; uma igreja que "dê um soco" no conservadorismo e no obscurantismo; uma Igreja capaz de se renovar e de inovar, capaz de adaptar-se às exigências dos tempos modernos; uma Igreja da cultura e das novas tendências culturais e não uma Igreja que persegue o que é novo, diferente e inovador e uma Igreja disponível para acolher de braços abertos a nova sociedade e as "novas famílias", nas suas diferenças e heterogeneidades.

Isto mesmo reconhece D. Jorge Ortiga, dizendo que «o bispo vive para a construção da comunidade arquidiocesana e tem de

refletir, tem de fazer um exame de consciência e tem de reconhecer que é preciso andar para a frente, renovar alguns aspetos.» Para D. Jorge Ortiga, a missão social da igreja «não é uma opção, é uma necessidade.»

Para o Arcebispo de Braga, a Igreja tem que se organizar como um espaço de serviço em favor dos mais pobres e dos mais carenciados e tem que eleger a dignidade das pessoas como a "luta da Igreja", sendo o desemprego "o flagelo que mais o preocupa" e a habitação condigna para todos uma prioridade que nunca pode ser "renegada".

Na opinião do "Padre de Brufe" e do Arcebispo de Braga, este não pode ser o trabalho de uma pessoa só. Tem que ser um trabalho de todos, dos sacerdotes e cada vez mais também dos leigos, pedindo a todos mais responsabilidades na construção dos caminhos que a Igreja tem que percorrer.

Conheci mais profundamente D. Jorge Ortiga nas reuniões da Assembleia Geral da Associação "Dar - as - Mãos" de que ele é Presidente, um Presidente que não falha e que está sempre presente, aconchegando com o seu olhar bondoso, todos aqueles que dão um pouco de si e o melhor de si para acudir às necessidades mais gritantes dos sem - abrigo, dos toxicodependentes ou simplesmente daqueles a quem um azar da vida atirou temporariamente para as valetas da pobreza. É difícil imaginar como é que um Arcebispo, com os seus inúmeros e constantes afazeres, ainda tem tempo para se associar desta maneira a uma instituição que procura acolher e alimentar os mais pobres dos pobres. D. Jorge fá-lo. Estes são os novos caminhos que a Igreja tem que percorrer.

Quando D. Jorge Ortiga pedir a resignação (daqui a dois anos, aos 75 de idade) e for Arcebispo "Emérito", já sabe uma coisa: não vai ficar "parado" e vai, com certeza, dedicar-se à "pastoral social" e aos problemas da juventude, tudo em consonância com os valores que sempre defendeu ao longo da vida. "Habemus" (temos) Arcebispo!

2. Diálogos para manter

A convite da Câmara Municipal, o Dr. João Ferreira, Diretor do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, esteve em Vila Nova de Famalicão para reunir com dirigentes e responsáveis das instituições privadas de solidariedade

social. A reunião teve lugar na passada quarta - feira, na Casa do Território do Parque da Devesa e contou também com a presença do Dr. Ademar Carvalho e da Dr.ª Rita, da Segurança Social, inserindo-se na sequência de outras atividades e iniciativas desenvolvidas no âmbito do trabalho do Conselho Local de Ação Social.

Este foi daqueles encontros úteis, positivos e de diálogo franco, aberto e construtivo entre pessoas e instituições que trabalham com objetivos comuns e, como disse o Dr. João Ferreira, são parceiros complementares que interagem e cooperam, procurando soluções alternativas e inovadoras para o desenvolvimento comunitário e para a coesão social.

Questões tão importantes como o alargamento dos acordos de cooperação para as instituições que têm serviços de lar de idosos, candidaturas ao Fundo de Socorro Social, definição de limites territoriais nos serviços de apoio domiciliário a idosos, ocupação de vagas de emergência nos lares de idosos e revisão dos acordos de cooperação com base na frequência real foram alguns dos assuntos tratados de uma forma serena e construtiva entre a Segurança Social de Braga e as instituições presentes.

Vale a pena quando assim acontece e seria muito importante que este diálogo aberto se mantivesse com alguma regularidade.

Momento também importante no Município é a sessão solene comemorativa da elevação de Vila Nova de Famalicão a Cidade, anualmente repetida no dia 9 de julho. Este ano não foi exceção.

Com o grande auditório da Casa das Artes cheio, reconheceram-se os méritos de muitos famalicenses nos vários domínios de atividade onde os homens se envolvem, evocou-se mais uma vez o passado, falou-se do presente e lançaram-se algumas bases para o futuro.

O Presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, naquilo que apropriadamente chamou de "avaliação de desempenho", encarregou-se de fazer o balanço dos últimos anos, considerando-o muito positivo, por entre os acenos de concordância da grande plateia.

Relativamente ao futuro, falou-se em novas competências e responsabilidades para Vila Nova de Famalicão em áreas estratégicas: ambiente, ação social, segurança, proteção civil e saúde. É isso: o Poder Local é mais eficiente! Faz melhor e mais com menos recursos!



T / F 252 372 900
M 931 698 900

"Quando a vida precisa de mudança..."

Dinamica&visual - Mediação Imobiliária Unipessoal Lda. | Licença 7463AMI

M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175
4760-114 Vila Nova de Famalicão

E geral@dinamica-imobiliaria.com

S www.dinamica-imobiliaria.com

www.dinamica-imobiliaria.com

Visite-nos também no 

 <p style="text-align: right; font-size: small;">ang. APA_970</p> <p style="text-align: center;">T2 REMODELADO Centro Rua Ernesto Carvalho</p> <p style="font-size: x-small;">Todo remodelado, linhas modernas, carpintaria lacado branco, cozinha open space, fogão sala, varanda</p> <p style="text-align: center;">115,000.00€</p> <p style="text-align: center; color: red;"><i>Moderno, confortável, acolhedor... Marque visita!</i></p>	 <p style="text-align: right; font-size: x-small;">ang.1376</p> <p style="text-align: center;">T4 ED. VERA CRUZ</p> <p style="font-size: x-small;">162,10M² Área coberta Qualidade de construção! Arquitectura moderna Garagem fechada</p> <p style="text-align: center; color: red;">210,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: x-small;">ang.1352</p> <p style="text-align: center;">VIVENDA T4+1 AVIDOS</p> <p style="font-size: x-small;">328M² Área bruta 320M² Área do lote Possibilidade de permuta! Muito bem equipada...</p> <p style="text-align: center; color: red;">235,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: x-small;">ang. APA_963</p> <p style="text-align: center;">T3 C/ TERRAÇO</p> <p style="font-size: x-small;">135M² Área coberta 50M² Área de terraço Moderno e muito funcional! Garagem fechada</p> <p style="text-align: center; color: red;">131,500.00€</p>	
 <p style="text-align: right; font-size: x-small;">ang.1373</p> <p style="text-align: center;">CONDOMINIO PRIVADO</p> <p style="font-size: x-small;">A 900m do centro... 270M² Área coberta 143M² Área descoberta Jardim comum c/ piscina</p> <p style="text-align: center; color: red;">210,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: x-small;">ang.1353</p> <p style="text-align: center;">LOTE TERRENO - CRUZ</p> <p style="font-size: x-small;">1056M² Área do lote Condominio privado Excelente localização... Venha conhecer!</p> <p style="text-align: center; color: red;">85,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: x-small;">ang. LVS</p> <p style="text-align: center;">T3 ED. LAS VEGAS</p> <p style="font-size: x-small;">300M² Área coberta Acabam.de qualidade superior! Óptimos acessos Garagem fechada</p> <p style="text-align: center; color: red;">195,000.00€</p>	 <p style="text-align: right; font-size: x-small;">ang.1364</p> <p style="text-align: center;">T2 VINHAL</p> <p style="text-align: center; color: red; font-size: 2em; transform: rotate(-5deg);">RESERVADO</p>	 <p style="text-align: right; font-size: x-small;">ang.1375</p> <p style="text-align: center;">T2 ANTAS</p> <p style="font-size: x-small;">A 1 minuto do centro... Ótimo estado de conservação Coz. equip.,varanda, marquise Ideal para investidores!</p> <p style="text-align: center; color: red;">66,000.00€</p>

STAND
RTC

www.standrtec.com

CAMPANHA DE VERÃO

**OFERTA DE 350 LITROS DE COMBUSTÍVEL
NA COMPRA DE UMA VIATURA**

CAMPANHA VÁLIDA DE 15 DE JUNHO A 31 DE AGOSTO

**Estrada Nacional 204/5, Avidos - VNF | TLF.: 252 327 539
TLM.: 917 610 006 / 914 159 751 | renatotinococosta@sapo.pt**


RCARVALHO

AMI > 10 875

Responsabilidade > Competência > Energia

20 ANOS
 ENCONTROS CONSIGO

CRUZ

MORADIA NOVA - ACABAMENTOS DE LUXO
VENDA
914 904 464
252 313 860
TERRENOS:

Vilarinho - 1.900m ² - Murado - Pomar	65.000€
Carreira - 800m ² - c/ Poço de Agua	50.000€

Lojas:

R. Dr. Alberto Sampaio - Ed. Vilalta	55.000€
R. Conselheiro Santos Viegas	50.000€
Viatodos - Junto aos Bombeiros	55.000€

TEMOS VÁRIAS OFERTAS EM
PÓVOA DE VARZIM - VILA DO CONDE
INVESTIMENTO
914 904 464
252 313 860
APARTAMENTOS:

T3 - Ed. Lusiadas- Totalmente Remodelado	125.000€
T3 - Urb. Navio - Vilarinho - c/ Garagem	55.000€
T2 - Ed. D. Sancho I - c/ Garagem - Arrendado	85.000€
T2 - Oliveira S. Mateus - c/ vaga	77.000€

ESCRITÓRIOS:

R. Adriano Pinto Basto - 52 m ²	30.000€
R. Daniel Santos - 50 m ² c/ Wc	50.000€
R. Senador Sousa Fernandes - 41 m ² c/ Wc	30.000€

INVESTIMENTO - LOJA:

Av. França - 36 m ² - Arrendada	30.000€
--	---------

PROCURAMOS IMÓVEIS PARA ARRENDAR
PODEMOS CONHECER O SEU?
Morada: R. Augusto Correia, 11
 4760- 125 V. N. Famalicão
 Portugal

www.rcarvalho.pt
Medida foi instituída pelo executivo de Paulo Cunha

Apoio municipal às rendas chega a 150 famílias

São cerca de centena e meia de famílias famalicenses vão poder contar apoio da Câmara Municipal todos os meses, durante um ano, para conseguirem cumprir os seus compromissos financeiros com as rendas das suas habitações. A medida insere-se no programa municipal "Casa Feliz - Apoio à Renda" e implica um investimento anual de 150 mil euros.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, esteve na passada quarta-feira, com as famílias beneficiadas e explicou que a autarquia tem vários apoios disponíveis para ajudar quem está a passar por dificuldades. "Temos vários programas sociais que dão resposta a situações de vulnerabilidade dos famalicenses", salientou acrescentando que "o ideal era que ninguém precisasse, era bom sinal, mas os problemas são reais e uma Câmara Municipal não lhes pode ficar indiferente. Por isso, os apoios existem e estão disponíveis para quem precisa". Neste âmbito, o autarca apelou às famílias para partilharem com outras pessoas o trabalho que é feito no Departamento



da Ação Social do município, para que todos estejam informados no caso de necessitarem.

Refira-se que, desde o ano 2014, a autarquia já investiu mais de 350 mil euros com esta ação. Os apoios são divididos em três escalões A, B e C, correspondendo a 100 euros, 75 euros e 50 euros mensais. Com o escalão A foram beneficiadas 74 famílias, com o Escalão B 60 e com o Escalão C 12 famílias.

Esta é uma das vertentes do programa "Casa Feliz", que o município lançou em 2005, com apoio às obras, onde as famílias que mais precisam têm direito a uma

ajuda financeira que pode chegar aos 5 mil euros, para reabilitar as suas casas, proporcionando as condições mínimas de bem-estar. Neste âmbito, já foram beneficiadas várias centenas de famílias.

O alargamento para o apoio à renda, ao abrigo do "Casa Feliz", foi instituído em 2012. Neste caso o objetivo é o de apoiar as famílias famalicenses que se encontrem a viver em habitações arrendadas e que, de uma forma temporária e inesperada, se vejam sem condições financeiras para cumprirem os contratos celebrados com os seus senhorios.

OPINIÃO, por Raquel Pinto, líder da Juventude Popular de Famalicão

A Câmara paga, a obra faz-se

Na última reunião de Câmara foi aprovado um voto de recomendação e congratulação sobre o anúncio relativo ao avanço das obras de requalificação da EN 14.

Em Setembro de 2016 a obra referente à primeira fase teria sido colocado, a concurso Público, mas foi entretanto abandonada esta decisão, ficando a fase concursal parada, sem o desenvolvimento espectacular.

Após as críticas feitas pelo Governo Socialista a este projeto, nomeadamente a obra acabar no meio de campos, ou não ser viável a sua realização por fases, vai efetivamente acontecer a realização da mesma obra, através do mesmo projeto.

Este primeiro eixo valorizado em 5,5 milhões, compreendido entre a rotunda sul da Variante Nascente à cidade e o lugar de Vitória, em Calendário (Rotunda da

Grocenter) compreendendo 1,5km de estrada, irá finalmente arrancar.

Esta estrada Nacional, propriedade inequívoca do Instituto denominado Infra-estruturas de Portugal, IP, vai ter também o financiamento da Câmara Municipal de Famalicão.

Além de o nosso Município de Famalicão ter realizado o projeto da mesma, vai também ser parte financiadora. Não ficará apenas responsável pelos arranjos urbanísticos, pela sua manutenção, e pelo financiamento da iluminação Pública, ficará também responsável pelo financiamento do Projeto em 500 mil euros.

O Governo que tanto apregoa a sua boa saúde financeira podia aplicá-la em Famalicão, e pagar a obra que lhe compete, com os fundos que estão associados.

O que querará isto dizer?



Será que os Municípios que não gozam do mesmo bom estado económico que Famalicão, não terão acesso à requalificação das estradas nacionais que integram o seu território?

António Costa veio a Famalicão em campanha eleitoral, dizer que é "Prioritário resolver o problema da EN14", mas não disse que o Governo paga as obras que lhe competem.

Vamos aguardar até ao dia que Primeiro-Ministro resolva o que lhe compete.

Líder do PS, António Costa, esteve em Famalicão na apresentação oficial das candidaturas à Câmara e Assembleia

Nuno Sá avança por "imperativo de consciência"

Nuno Sá já está em pré-campanha há alguns meses, mas a apresentação oficial da candidatura aconteceu no passado sábado, num almoço de militantes e simpatizantes que contou representação partidária ao mais alto nível. O Secretário-Geral do PS, António Costa, marcou presença, e deixou vincado que "só com muita paixão e vontade de servir os famalicenses Nuno Sá se dispõe a este combate". Consciente de que "uma candidatura autárquica é um momento de paixão", por experiência da sua própria candidatura à Câmara de Lisboa, de onde saiu para o cargo de primeiro-ministro, o António Costa admite que este é "um combate difícil", mas também considera que "quanto mais difíceis são, mais gosto dão".

Para o cabeça de lista à Câmara Municipal pelo PS, esta é uma candidatura "natural", mas sobretudo um "imperativo de consciência". Um imperativo assente numa coligação PSD/PP que colocou Famalicão "a marcar passo", num mandato em que "as obras foram substituídas por fotografias". É por isso que "Famalicão precisa de uma

nova liderança, de uma nova energia", disse, e sobretudo uma liderança que não deixe ninguém de fora. "Precisamos de um presidente de todos e não só de alguns", disse a propósito, e apelou ainda a uma "política com verdade", com "políticos que prometam e cumpram". Confiante, incitou: "juntos vamos conseguir".

Em tom crítico com a atual maioria que governa o município, Nuno Sá censurou o roteiro "Made IN", que sempre esteve e está com os empresários, mas nunca esteve com os trabalhadores, e acusou diretamente o atual edil, Paulo Cunha, de ter sido "conivente" com o Governo de Passos Coelho em todas as medidas que atacaram os rendimentos das pessoas e a competitividade das empresas. Disse, aliás, que Paulo Cunha não convidou o líder do PSD para a sua apresentação oficial "porque tem vergonha" do seu legado.

Nuno Sá, que quer "fazer por Famalicão o que António Costa e o PS estão a fazer pelo país", denunciou ainda a "chantagem" que a atual maioria PSD/PP exerce junto dos candidatos do partido,

entre os quais se encontram atuais autarcas. É por isso que defende um aumento das transferências para as Juntas, conferindo-lhe os recursos de que no momento não dispõem, e para os quais dependem do município.

O cabeça de lista do PS teve ao seu lado nesta apresentação oficial ex-autarcas socialistas de referência em Vila Nova de Famalicão como Agostinho Fernandes, Fernando Moniz e Rubim Santos. Nuno Sá elogiou, de resto, o trabalho desenvolvido pelos eleitos do PS e a marca que deixaram no desenvolvimento do concelho, referindo-se a todos os antecessores de Paulo Cunha sem complexos, onde se inscreve também o nome de Armindo Costa. Nuno Sá considera que o atual edil nada tem feito a não ser tirar partido desse trabalho que outros fizeram.

Rubim Santos cabeça de lista à Assembleia

Em tempo de oficial candidaturas, o PS apresentou também Rubim Santos como o cabeça de lista à Assembleia Municipal. Aquele que

durante muitos anos foi autarca, com e sem pelouros atribuídos, alegou ser "com orgulho que abraço esta jornada".

Motivado, disse: "estamos a congregar esforços em torno de um ideal: colocar Famalicão no Século XXI, e retirá-lo do Século XX onde parou". No tom irónico que lhe é característico, criticou desta forma a postura do cabeça de lista da coligação PSD/PP, em final de mandato: "o papagaio da minha vizinha também fala bem e ninguém o quer para presidente da Câmara".

A sessão contou ainda com a apresentação e todos os candidatos às Juntas pelo PS.

Costa sem novidades sobre a EN 14

Apesar da promessa de novidades sobre o futuro da Estrada Nacional 14, para as quais a própria candidatura de Nuno Sá remeteu, António Costa não trouxe nada de novo na sua passagem por Famalicão a não ser o compromisso de dar prioridade à resolução do problema.



Depois de, nas duas últimas semanas, ter sido conhecido o compromisso entre a Infraestruturas de Portugal e as Câmaras da Maia e Trofa para a execução da beneficiação dos troços que atravessam os respetivos concelhos, de acordo com o projetado pelo anterior Governo, o Secretário-Geral do PS adiantou apenas que o atual executivo conseguiu obter apoios europeus para investimentos em estradas no quadro da reprogramação de fundos. Não se percebeu se essa é uma

matéria aplicável ao investimento na EN 14, nomeadamente os já contratualizados com aqueles dois municípios, ou se a nova possibilidade se aplicará ao troço em falta, na Trofa, que implica uma nova travessia e novo eixo rodoviário.

No final da intervenção os jornalistas quiseram obter esclarecimentos de António Costa, mas este não esteve disponível para declarações e esclarecimentos.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

MAR FRUTA

PEIXE FRESCO | CONGELADOS | FRUTARIA | MERCEARIA

MELÃO BRANCO
0.49€/kg

ARROZ BELMONTE
0.58€/un

AMEIJOA
1.99€/kg

SARDINHA NAC. CONG.
3.99€/kg

ERVILHA AGRILUSA
0.49€

RABOS DE PESCADA
1.99€/kg

VINHO BRANCO ADEGA GRANDE
0.99€/75cl

ROBALO FRESCO
5.95€/kg

PEIXE VERMELHO
2.99€/kg

RISSÓIS CARNE
1.49€/12 un

Campanha válida de
18/07/2017 até 31/07/2017
*salvo ruptura de stock

Avenida de Quintela n.º 63, Loja 6 - Arnosó Stª Maria | TLF.: 252 916 228

Nuno Sá, cabeça de lista do PS à Câmara, está confiante na vitória

“Eu estou nesta disputa para ser presidente da Câmara de Famalicão”

TEXTO: SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

É deputado à Assembleia Municipal e à Assembleia da República, foi líder da concelhia socialista ao longo de vários mandatos, e desafia-se agora à presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo PS, convicto de que tem condições para retirar a coligação PSD/PP do poder. Nuno Sá acredita na vitória, e fala mesmo na existência de “maiorias silenciosas” para desvalorizar a vitória antecipada de Paulo Cunha. Apostado em retirar o concelho do marasmo em que considera que o atual executivo o colocou, o cabeça de lista do PS vai a votos com um projeto assente em dez áreas de atuação, e uma centena de medidas concretas para cada uma delas, correspondendo a 25 por cada ano do mandato. O denominado “Famalicão 17-30, Famalicão em Marcha”, é um projeto de longo prazo e para mais do que um mandato, assume, na certeza do apoio que tem e continuará a ter do seu partido de sempre.

O Povo Famalicense (PF) – O que é que o leva, nesta altura da sua vida, com um percurso pessoal e profissional a passar mais por Lisboa do que por Vila Nova de Famalicão, a aceitar este desafio de ser candidato à Câmara?

Nuno Sá (NS) – Gostaria de dizer que não sou candidato por mim. Sou candidato por Famalicão e pelos famalicenses. Tenho a minha carreira profissional, como alto quadro superior jurista da Autoridade para as Condições do Trabalho, fui e sou deputado à Assembleia da República, sempre gostei e tenho dentro de mim o espírito de participação e missão pública e política há muitos anos, mas porque gosto de tornar as pessoas felizes, de servir as pessoas e contribuir para que todos tenham oportunidades de bem-estar, igualdade de oportunidades e possam realizar-se. Sou do Partido Socialista (PS) também por essa razão. Porque o PS tem três grandes valores: liberdade, igualdade e fraternidade. E é essa precisamente a minha atitude perante a vida, e aquilo que me leva a querer servir e estar disponível para este desafio de presidir da Câmara Municipal de Famalicão.

PF – No entanto, nos anos mais recentes, foi por Lisboa que o vimos...

NS – Eu considero que o assumir desta candidatura é algo natural para alguém com o meu perfil, o meu percurso na sociedade famalicense e na vida pública. Eu estive sempre em Famalicão, é aqui que ainda hoje estou com a minha família. Eu sou um cidadão do mundo. Felizmente, hoje, temos oportunidade de conhecer o mundo. Já circulei por todo o mundo. Mas estive sempre em Famalicão. Fui sempre candidato a autarca, e já há muitos anos que sou deputado à Assembleia Municipal de Famalicão, liderei a bancada, por três mandatos liderei a concelhia socialista, nas últimas autárquicas presidi e tive a responsabilidade de liderar o partido, percorri todas as freguesias deste concelho. O que eu acho, sem falsas modéstias, é que consigo ter uma capacidade de trabalho, de estar em muitos locais, abraçando outros desafios, sem nunca deixar de estar em Famalicão. Durante os quase onze anos que estive na Assembleia da República, nunca deixei de ser autarca em Famalicão, de ser dirigente em Famalicão, de estar em Famalicão, e acho que isso me valorizou. Assumo isso perante os famalicenses.

Tenho um amigo meu que me disse “estava escrito nas estrelas que serias candidato à Câmara”. E estava, de facto, porque todo o meu percurso político preparou-me para assumir este desafio. E Famalicão não é um município qualquer. Gere perto de 90 milhões de orçamento, é de facto um grande concelho exportador, mas isso é secular, não é de agora. Isso não aconteceu há quatro ou oito anos atrás. Famalicão é uma grande terra, e, portanto, não serve qualquer um. Tem que ser alguém à altura da ambição e do empenho, e da grande qualidade dos famalicenses. Acredito que o meu percurso dá confiança aos famalicenses, de saberem que podem ter um presidente que traz mundo a Famalicão, que tem competência, que é sério, e que está preparado.

Considero que o meu percurso culminará com a eleição para presidente da Câmara de Famalicão. E o que me leva também a assumir este desafio é o amor a Famalicão, o amor



“Acredito que o meu percurso dá confiança aos famalicenses, de saberem que podem ter um presidente que traz mundo a Famalicão, que tem competência, que é sério, e que está preparado.”

à minha terra, o apoio que senti na rua, e também porque Famalicão tem estado a marcar passo. Famalicão, desde 2013, tem perdido oportunidades, não há ação em muitas matérias, e matérias fundamentais. Portanto, por tudo isto não podia dizer que não. Disse sim ao desafio do PS, ao desafio da sociedade famalicense, e digo sim a ser presidente da Câmara Municipal de Famalicão.

PF – Quando aborda essa adesão da sociedade famalicense à sua candidatura, em que é que se materializa?

NS – Há famalicenses que - e vou usar uma expressão suave, para não ser agressivo -, têm receio, temem pela exposição pública pelo apoio que me dão e que me estão a dar, mas ainda assim o estão a fazer. São famalicenses independentes, são famalicenses que não são oriundos do meu partido, e que não se revêem nesta coligação PSD/PP. Há figuras do PSD, do CDS, que apoiam a minha candidatura.

PF – Quando descreve essa adesão de militantes e simpatizantes do PSD e do CDS à sua candidatura, quer dizer com isso que esta coligação está desgastada?

NS – Eu penso que isso é evidente para muita gente que acompanha a vida política. Quem conhece o que se vai dizendo nos meios políticos sobre divisões, mau-estar, de serem sempre os mesmos que giram em torno do presidente da Câmara... O presidente da Câmara não está em funções há quatro anos, está há oito. E antes disso sempre foi pessoa próxima do gabinete da presidência municipal. Mas, por exemplo, o chefe de gabinete e o seu gabinete já nem consigo contar há quantos anos está nessas responsabilidades, os vereadores são sempre os mesmos, com as mordomias do poder. Eu não sei se o próprio presidente da Câmara tem comando político dos seus vereadores e da sua equipa. Não tem havido renovação. E é natural que quem não se renova, quem se fecha, quem convive sempre com os mesmos, gere desilusão, e gere rupturas. Os famalicenses sabem muito bem do que estou a falar. E sente-se a desilusão.

Tenho plena consciência que há famalicenses esquecidos, e há muito por fazer. Isso acontece na nossa cidade, nas freguesias e em vários domínios. O diagnóstico está feito, pelo PS, pelos autarcas do PS, por muitos independentes e figuras que de mim se abeiraram, e me vão dando nota dos problemas, das dificuldades, e apontando soluções. Muitos destes famalicenses, por nitida falta de cultura democrática desta coligação de direita, temem pela exposição pública. Só para dar um e-

xemplo, eu tenho relatos de pessoas com altas responsabilidades no domínio da Educação, que vão a reuniões nessa qualidade e fazem uso delas para falarem de política partidária, e de listas. E num tom que não é meigo, nem simpático! É num tom de pressão, de intimidação. Não quero ir por aqui, porque quero fazer política pela positiva, o que me preocupa são as minhas propostas e seguir o meu caminho. Mas isto para justificar que muitas pessoas me apoiam, mas teme. Temem pela licença pendente, temem pela empresa que fornece serviços ao município, temem pelo emprego dos filhos... Portanto, o PS também conta com o apoio de muitos anónimos, e anónimos por estas circunstâncias de que falei.

PF – Esta sua candidatura surge, necessariamente, associada a uma agenda para o concelho. Quais são as principais linhas desse projeto? Suponho que a esta altura esteja mais ou menos fechado...

NS – Eu quero fazer de Famalicão um concelho onde todos tenham igualdade de oportunidades, e oportunidade de serem felizes na sua terra. E todos! Que não fique ninguém para trás.

Vou apresentar aos famalicenses um documento intitulado “Famalicão 17-30 - Famalicão em Marcha”. O que é que isto significa? Significa que eu quero ser presidente da Câmara por três mandatos, e cumprindo os três mandatos em 2030 terminariam. E o “Famalicão em Marcha” porque, como disse, entendo que Famalicão tem estado a marcar passo.

O programa terá dez compromissos e cem medidas. Dez compromissos serão dez grandes áreas para colocar “Famalicão em Marcha”. As cem medidas são 25 por cada ano de mandato para os primeiros quatro anos. São medidas de fundo.

No âmbito do programa “Famalicão 17-30” temos vários pilares. Primeiro pilar: política orçamental e fiscal do município. Quando eu for presidente os famalicenses terão mais dinheiro no bolso ao fim do mês, para enfrentar o dia a dia. Pode parecer uma frase demagógica, mas pode ser real. O município, adotando outra política orçamental e fiscal, consegue equilíbrio financeiro e fazer com que as famílias famalicenses não tenham tantos custos. Uma das medidas é a participação no IRS, que este executivo mantém no máximo (5 por cento), e que é possível reduzir pelo menos para os três por cento. Eu penso que ainda poderá ser mais, mas tudo depende da receita. O IMI também está no máximo. Nós entendemos que é possível reduzir. Por outro lado, é possível reduzir os preços dos serviços municipais. No domínio dos resíduos o custo aumentou em cerca de um milhão de euros. Ou seja, é um mau negócio! A água, as águas residuais, temos do mais caro que há na nossa região, e eu não entendo isso. Se noutros municípios foi possível baixar, aqui também será. Ainda em matéria de fiscalidade é possível baixar significativamente a derrama. Aliás, esta coligação há muitos anos que prometeu acabar com ela. Eu não digo acabar, mas entendo que é possível baixar, sobretudo no atual contexto.

No que toca à vertente orçamental, foram feitos acordos ruinosos pela atual maioria – no caso da Devesa e Talvai, não podemos continuar a gastar 600 euros por dia em publicidade, há rubricas que dispararam, como reprodução, fotocópias, iluminação e luz... Há despesas que têm que ser reduzidas! Por isso, a frase não é demagógica, porque os famalicenses podem ter uma Câmara mais amiga das famílias.

Outro compromisso deste “Famalicão 17-30” é com a economia, a educação e o emprego, de forma integrada. A questão da economia, que é uma vertente que o presidente enfatiza muito, já referi a questão da derrama, mas é preciso mais ambição. O programa “Made IN”, ainda há pouco foi anunciado, que criou mil postos de trabalho. Mas no meu entender isso é muito pouco face a tanta propaganda e tantas fotografias. O “Made IN” não é mais do que o presidente a passear pelas empresas, fazer fotografias, textos muito bonitos, panfletários, para todos os jornais. Eu não encontro visão estratégica no “Made IN”. Quais são os setores-chave para Famalicão? É tudo? Tenho muitas dúvidas que esse seja o caminho adequado. Entendo que é preciso definir setores estratégicos. Em segundo lugar o “Made IN” tem que se traduzir em apoio efetivo às empresas, e isso não acontece. O que é trouxe de concreto ao desenvolvimento das empresas? Eu li, no relatório do “Made IN”, que foram investidos 70 milhões de euros em Famalicão.

(Continua na pág. 13)

“Os votos, cada um dos votos que tiver de um famalicense, é sagrado e é uma grande prova de confiança. Eu vou exercer, até ao fim, o mandato que os famalicenses me derem.”

E, de facto, isto é bem revelador do que o “Made IN” é ao serviço da propaganda municipal. Como bem sabem o, o município investiu no último ano 14 milhões de euros, muito longe dos 70 milhões de euros. Isso está na execução orçamental. Esse investimento que o “Made IN” invoca é trabalho das empresas e do atual Governo. A Câmara mantém isenções fiscais, mas essas já existem desde que há Câmara Municipal. De verdadeiro e concreto não existe nada.

PF – Mas então o que é o PS propõe de diferente?

NS – Em primeiro lugar é preciso fazer e apresentar um plano industrial para o concelho, onde se definam quais são os setores estratégicos da nossa indústria. Eu quero criar um espaço, o “Espaço Interact”, que será uma espécie de Conselho Económico e Social do concelho, envolvendo empregadores, trabalhadores, as instituições de ensino, escolas, universidades e centros tecnológicos e de investigação, para nos sentarmos à mesa e definirmos quais são os nossos setores estratégicos. Eu tenho acompanhado e vejo o presidente da Câmara sempre acompanhado com os patrões, não o vejo acompanhado dos trabalhadores, não vejo diálogo com os trabalhadores. Depois dizem que o “Made IN” é uma forma de dar mediatismo às empresas. Ai é? Então as que não foram visitadas não tem mediatismo, porque não se percebe as que merecem ser visitadas e as que não merecem. E digo-lhe que há empresas bastante desagradadas com isso, porque percebem que há filhos e enteados.

A educação e formação também têm que ser mais adequadas. Nas visitas às empresas muitas apontam como dificuldade a falta de mão de obra. A questão da educação tem que estar ligada à economia, no sentido de adequar a formação àquilo que o mercado de trabalho precisa. E temos também que criar condições para ser atrativos também para esta área da educação. Nós já merecíamos cá um pólo da Universidade do Minho. Mas esta visão integrada de políticas é coisa que não vejo. As informações que recebo, nomeadamente do Centro de Emprego, é que não há um diálogo técnico e aprofundado com a Câmara Municipal acerca destas matérias. E o Centro de Emprego investiu muito mais na criação de emprego do que alguma vez esta Câmara fez. O presidente da Câmara, perdoem-me a expressão, limita-se a ser emplastro dos patrões, e tudo isto fica esquecido. Não o vejo, por exemplo, junto dos trabalhadores, que é outra coisa que me choca neste “Made IN”.

PF – Mas essa aposta na Educação também tem que ter a iniciativa do Governo central. O défice de formação também persiste porque há escolas públicas às quais não são dados os recursos e equipamentos necessários para os promover...

NS – Eu, como presidente de Câmara, serei uma formiguinha de trabalho. Não vou descansar. Um presidente da Câmara tem que bater às portas todas. Tivemos um presidente de Câmara que usou até a expressão “montar a tenda no Terreiro do Paço”. Percebo bem o que quis dizer. É precisamente essa a atitude. Um presidente de Câmara tem que exigir do Governo aquilo que precisa, e tem que o fazer também ao nível da comunicação.

Mas esta questão da educação e da economia também toca na do urbanismo. Precisamos de urbanismo ao serviço da economia e da qualidade de vida das pessoas. Este outro dos compromissos do nosso projeto de governação.

Na cidade, por exemplo, vamos prédios a cair, vemos parques degradados, vemos equipamentos que não funcionam, vemos problemas como o do Hotel Garantia que não se resolve. Não serei um presidente da Câmara que é lesto e rápido para os dias fáceis e, depois, quando existem problemas para resolver, nada faz. Por exemplo, na área do ambiente, o presidente da Câmara, quando confrontado por mim acerca da exploração por pedreiras na Portela, rapidamente reagiu que não tinha competências. Ou então, faz queixinhas “ai, se o Governo nos desse competências”... Mas o Governo já me respondeu que o município tem competências, acompanha, e que está inclusive em curso um pedido de renovação da licença de uma das pedreiras, e que o município tem que acompanhar e dar parecer. Com os rios a resposta do presidente da Câmara é a mesma. Mas então porque prometeu há quatro anos os guarda-rios?

PF – Não encontra nenhum mérito na governação municipal?

NS – Eu, em relação à governação municipal reconheço um mérito. O mérito do pelouro da propaganda. O presidente da

Câmara Municipal é um excelente relações públicas. A propaganda municipal, o município da comunicação social com fotografias e textos muito bem escritos, tem mérito, assim como a organização de eventos e produções. Com muito esforço, reconhecimento ainda que, na área das redes social e da educação, se mantiveram as políticas por parte deste executivo. Mas estas são políticas implementadas e criadas pela última Câmara do PS, com o doutor Agostinho Fernandes. Este trabalho foi aprofundado e valorizado pelo arquitecto Armindo Costa, mas não conheço nada de novo. Deixou estar, mas não acrescentou.

PF – O que censura especialmente neste executivo?

NS – Quer dizer, quando não se faz é difícil encontrar o que censurar. Como disse, Famalicão tem estado a marcar passo e a perder oportunidades. Quero deixar uma pergunta aos famalicenses: que obra tem o presidente da coligação? Mesmo o “Made IN”, é “Made IN geringonça”, porque se move também daquilo que resulta das políticas do atual Governo do PS, com o crescimento económico, o aumento da procura interna, o aumento dos índices de confiança na economia. Portanto, o “Made IN” é “Made IN geringonça”.

PF – Na sua leitura, o sucesso do “Made IN” vai a reboque do estado da nação?

NS – Sim. Muito sim. E dou-lhe números. Setenta milhões de euros para as empresas resultam de apoios do Governo, sete milhões para a promoção do emprego, através do Centro de Emprego, são políticas do Governo. O concelho avançou muito com a Câmara PS, na presidência de Agostinho Fernandes, e, reconheço, o arquitecto Armindo Costa deixou marcas, por exemplo, com infraestruturas nas freguesias, e com a Devesa. O que é que este presidente tem, como obra? Não tem.

PF – Prosseguindo com o tal programa “Famalicão 17-30”, que outras medidas propõe?

NS – Temos ainda o desenvolvimento social e a saúde. No desenvolvimento social temos grandes oportunidades, onde há nova legislação, e abrem-se “n” de oportunidades. Não houve nunca uma chamada das instituições para as formar e avançar com novas iniciativas face ao novo quadro legislativo.

Na área da saúde, o que o Governo do PSD/CDS fez em Famalicão foi um autêntico atentado à saúde dos famalicenses. Tudo fez para desmembrar o Centro Hospitalar, foram encerradas Extensões de Saúde, e o problema permanece sem se resolver. Não se encontrou nenhuma solução alternativa, e mesmo em relação ao Centro de Saúde de Vale S. Cosme fomos nós que tomamos a iniciativa de uma solução, com o apoio do autarca local e o proprietário do edifício. O presidente da Câmara, enquanto isso, continua a passear.

Na área do desporto, defendo que é preciso um equipamento desportivo em cada freguesia. Há graves carências de equipamentos nas freguesias, e muitos espaços votados ao abandono. Já para não falar da famosa PPP (Parceria Público-Privada), que o PS conseguiu evitar, que nos ia custar 100 mil euros por mês durante muitos e longos anos, e que acabava com uma zona de excelência. O Estádio Municipal esteve quase votado ao abandono pelo atual presidente para justificar uma megalomania que o PS conseguiu travar.

PF – Mas essa PPP é do mandato do arquitecto Armindo Costa...

NS – Sim, mas o atual presidente já lá estava no executivo. Falta-me saber quem a travou nesse tempo. O arquitecto travou, reconheceu a conjuntura, mas falta saber contra quem teve que se bater.

Avançando, na cultura, considero que o nosso património cultural tem que ser âncora do nosso turismo, potenciando Camilo, potenciando a rota dos Santuários Marianos, que está completamente esquecida por esta Câmara.

A transparência municipal é outro compromisso. Famalicão tem descido nos rankings da transparência e é pena. Por exemplo, há duas associações de ciclistas em Famalicão, mas só uma é que recebe apoios do município. Este é apenas um exemplo. Tem que haver transparência. Porque é que na Assembleia Municipal temos transmissão televisiva, e porque é que não a temos nas reuniões de Câmara? A oposição não tem condições mínimas para trabalhar, chegou a solicitar a ajuda de um colaborador do município, mas o presidente da Câmara é que queria decidir quem era a pessoa! Há questões sensíveis de confiança que têm que ser acauteladas, e sendo o senhor presidente da escolher a pessoa não havia garantias dessa re-



lação de confiança com os vereadores da oposição.

PF – Já que toca na transparência, o PS também tem vindo a ser muito crítico em relação ao modo como são feitas as transferências para as freguesias. Alguma medida nessa área?

NS – Se eu for presidente da Câmara, e este é um dos nossos dez compromissos: reforma administrativa. É preciso apostar mais na autonomia das freguesias. Nós vamos aumentar em 50 por cento as transferências para as freguesias. Significa seis milhões de euros, e isso é perfeitamente possível num orçamento de 90 milhões. O arquitecto Armindo Costa duplicou e queremos triplicar. Porque é que não se faz isso? Porque há discriminação. Digo isso com todo o à vontade porque tenho liberdade de o dizer. Há discriminação. Os famalicenses que não se iludam! Muitas vezes são ditas coisas porque se sentem pressionados, caso contrário vão sofrer retaliações ou as populações vão ser prejudicadas. Eu não quero que os presidentes de Junta andem de chapéu na mão, e tenham que ir uma, duas, quatro, dez vezes à Câmara Municipal mendigar apoios.

PF – Do apoio que sente, que expectativas tem para esta eleição?

NS – Eu vou para esta eleição para vencer. Já disse e digo com toda a convicção e firmeza, e digo isso porque os famalicenses me têm dados sinais de que estão comigo, e que estamos juntos. Os eleitores famalicenses é que vão decidir o seu futuro. Não há vencedores antecipados. Em Famalicão é possível, tal como foi no Governo da nação, tornar o impossível uma realidade.

PF – Abre caminho a uma coligação pós-eleitoral?

NS – Um presidente da Câmara tem que ser eleito pela maioria dos votos. Depois pode é ter ou não uma maioria absoluta. Mas o que me interessa e seguir o meu caminho absolutamente imperturbável. O meu partido é Famalicão, e não estou nada motivado para as questões partidárias, e internas. Eu quero resolver os problemas das pessoas, e ser o ator principal nesse trabalho. Não fecho as portas a nenhum cenário, mas cada um vai fazer o seu caminho, apesar de eu reconhecer que, naturalmente, o PS tem pontos de ligação com os partidos à esquerda, há políticas que nos unem. Não fecho as portas a nenhuma força partidária. Logo se verá.

Tenho ideias para Famalicão, sinto apoio, e estou com uma força inabalável. Serei imperturbável a jogos políticos, factos artificiais, artigos de opinião ou sondagens. Pela positiva, seguindo o meu caminho.

PF – O que podemos esperar de Nuno Sá presidente de Câmara?

NS – O Nuno Sá como presidente quer ser o presidente de todos os famalicenses. Este é o desafio que me proponho alcançar, sendo um presidente de todos, e não o presidente do PSD de Famalicão. Quero ser o presidente que una e mobilize. Quero ser um presidente comprometido com a realização de obras, que não esconde ou pinta a realidade, ser um presidente sério, corajoso e lutador, perante tudo e perante todos. É este presidente de Câmara que tem faltado a Famalicão.

PF – Será vereador da oposição caso não seja eleito presidente?

NS – Eu estou nesta disputa para ser presidente da Câmara de Famalicão. Ainda estamos na pré-campanha, falta muito tempo, há muito trabalho a fazer, muitos contactos, muita proximidade, e estou de facto convicto que vou ser presidente da Câmara de Famalicão. Se não acontecer, o meu compromisso com os famalicenses vai manter-se. Os votos, cada um dos votos que tiver de um famalicense, é sagrado e é uma grande prova de confiança. Portanto, não vou virar as costas a Famalicão nem aos famalicenses que depositarem confiança em mim. Eu vou exercer, até ao fim, o mandato que os famalicenses me derem.

Bloco com candidaturas às Juntas de Riba de Ave e Oliveira Santa Maria

O Bloco de Esquerda tornou públicas duas candidaturas às Juntas de Freguesia de Riba de Ave e Oliveira Santa Maria. Na vila o cabeça de lista é Manuel Ribeiro Ferreira, e em Oliveira a opção do partido recaiu sobre Alexandra Marques.

Manuel Ferreira tem 61 anos, "é reformado e um profundo conhecedor dos problemas da vila com um longo historial de participação cívica" alega a nota de imprensa, onde se recorda que o cabeça de lista fez parte da Assembleia de Freguesia durante dois mandatos, é membro dos corpos sociais do Riba de Ave Hóquei Clube e foi dirigente do Centro Popular dos Trabalhadores durante vários anos.

Para o candidato, o principal problema que a vila de Riba de Ave enfrenta atualmente é a situação do cemitério, que requer uma solução imediata e definitiva; a pavimentação das ruas da vila dado o estado de degradação em que se encontram, apesar de alguns arranjos de época eleitoral. Uma outra necessidade é a construção de uma zona de lazer na área da Zenha Velha junto ao Rio Ave que permita uma aproximação as pessoas ao nosso rio.

Manuel Ferreira defende



uma Junta de Freguesia "ao serviço de toda a comunidade e a participação da população na discussão dos problemas da vila e das opções de desenvolvimento, pois uma forte participação cidadã ajuda a resolver os problemas existentes e reforça o fortalecimento da comunidade ribadavense".

Em Oliveira Santa Maria a candidata é Alexandra Marques, tem 40 anos e representa a luta individual pelo bem comum. Formada em Enfermagem, expandiu a sua curiosidade enquanto pós graduada em Reabilitação cardíaca, mas foi na Saúde Infantil e Pediatria que encontrou a sua paixão, explorando a sua formação como instrutora de Massagem Infantil e Massagem para as escolas, desenvolvendo mudanças vitais na educação e saúde das crianças, famílias e socie-



dade. Também desempenhou funções como formadora em diferentes instituições, inspirando jovens e adultos.

"Foi este contacto direto com pessoas, experiências e objetivos diferentes, que ensinou Alexandra Marques a aceitar desafios até então inimagináveis", justifica o BE, segundo o qual a candidata se foca "em pequenos objetivos que se revelam essenciais para o seu crescimento enquanto pessoa e profissional. A sua motivação, acrescenta, "é o gosto que tem pela terra onde cresceu, o carinho que sente pelas pessoas da sua terra e que respeita".

Foi, em Oliveira Santa Maria, que conheceu as diferenças sociais, os problemas reais dos jovens, dos idosos, dos desempregados, das famílias; que aprendeu os valores do trabalho, da per-

sistência e da coragem; que ganhou consciência de cidadania e da importância da participação ativa como cidadã.

Assim, Alexandra Marques alega que se entrega "com

determinação como candidata pelo Bloco de Esquerda à Assembleia de Freguesia, que faz com muita vontade de ganhar a confiança do povo que manda, que escolhe e que elege".

Esta nossa candidatura tem como objetivo claro recuperar a representação do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia de Oliveira Santa Maria.

Eduardo Araújo é o candidato à Junta de Ribeirão

Nuno Sá quer virar a vila de Ribeirão para o rio Ave

O cabeça de lista do PS à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, defende uma vila de Ribeirão mais voltada para o rio Ave, que a atravessa. Isso mesmo defendeu na apresentação da candidatura de Eduardo Araújo à presidência da Junta, em sessão que teve lugar no passado dia 7.

O cabeça de lista à Junta, quer por sua vez uma "equipa forte, coesa, arrojada e determinada, para fazer desta terra a melhor do concelho, em termos de qualidade de vida e de infra-estruturas". O candidato, torneiro mecânico aposentado e antigo atleta do Grupo Desportivo de Ribeirão, entende que "chegou outro tempo!". Perante a plateia de apoiantes na Casa do Povo, que encheu para a sessão, incitou: "chegou a hora sobre as opções, sobre o futuro dos ribeirenses".

Eduardo Ribeiro, que se diz disponível para "servir Ribeirão e os interesses de todos os ribeirenses e não de alguns", prometeu "determinação, firmeza e seriedade" na sua candidatura. E Nuno Sá, presente na sessão, elogiou "o espírito combatente" do candidato Eduardo Araújo para conquistar Ribeirão.

Um dos grandes projetos, apresentado em sintonia por Nuno Sá e Eduardo Araújo,



corresponde exatamente a uma promessa falhada por Paulo Cunha, o presidente da Câmara da coligação de direita PSD-CDS, que em 2013 prometeu fazer parques urbanos nas vilas famalicenses. Assim, os socialistas propõem a criação de um parque de lazer na frente ribeirinha do Ave, a ponte da ponte da Estrada Nacional 14, fazendo com que a população da vila de Ribeirão e das freguesias à volta "comece a usufruir das belezas proporcionadas pelo rio, como acontece do lado da Trofa". Outras ideias serão tornadas públicas com a apresentação do programa eleitoral.

Nuno Sá reclama ensino superior público

Em Ribeirão, Nuno Sá aproveitou ainda para abordar aquela que considera ser uma "lacuna" na oferta educativa famalicense: a falta de

um polo do ensino superior público que complemente o ensino superior privado, correspondendo às necessidades de qualificação da mão-de-obra famalicense.

"Em matéria de educação, Famalicão precisa de ter verdadeiras oportunidades para todos. Já temos o ensino superior privado, que tem o nosso apoio, mas falta-nos o ensino superior público", disse Nuno Sá, lembrando que no quadrilátero do Minho formado por Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Braga, Guimarães, a cidade famalicense é a única que não tem ensino superior público. O socialista referia-se, em concreto, a um polo da Universidade do Minho em Vila Nova de Famalicão, por considerar que "a educação é a base que fortalece as cidades". Por isso, entende, "o ensino superior público em Famalicão será uma bandeira que vamos erguer nesta campanha".

PSD/PP: Manuel Novais vai dar mais por Gondifelos, Cavalões e Outiz

O empresário Manuel Novais é o candidato que a coligação PSD/PP elege como candidato à sucessão de Manuel Santos, à frente dos destinos da União das Freguesias de Gondifelos, Cavalões e Outiz.

O candidato da coligação "Mais Ação, Mais Famalicão" disse ter "ideias e projetos" para potenciar as três freguesias levando-as a seguir "o trilho do progresso". Satisfeito com o apoio que tem encontrado na população, o candidato chamou

para junto de si, a sua equipa, constituída por jovens e por gente mais experiente, por mulheres e por homens, oriundos das mais diversas profissões e classes sociais. "Temos homem e temos equipa", salientou Paulo Cunha, que também marcou presença na cerimónia. "Manuel Novais é um homem sério, de confiança e com ambição, é o homem certo no lugar certo", acrescentou Paulo Cunha. A cerimónia contou com a presença de várias centenas de pessoas e prolongou-se noite dentro com muita animação e com uma enorme onda de apoio a Manuel Novais.





PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicão | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Coligação "Mais Ação. Mais Famalicão" avança com uma mulher da terra para conquistar a vila

Cristina Peixoto é candidata para Joane

Cristina Peixoto, atual líder do núcleo do PSD de Joane, é a candidata da Coligação "Mais Ação. Mais Famalicão" para Joane.

A cabeça de lista à Junta defende para Joane "uma atuação estratégica e integradora dos mais diversos níveis, seja empresarial, ambiental, associativo, desportivo, social, cultural e educativo, acompanhada pela aposta numa rede de boas infra-estruturas". A propósito, alega: "já o afirmo há bastantes anos e não vou parar, doa a

quem doer, de lutar por esse objetivo".

Cristina Peixoto tem "Joane no coração" e diz-se envolvida em diversos projetos locais: "conheço a realidade desta terra e destas gentes". Por isso, considera que pode ser "uma mais valia" para Joane e para Vila Nova de Famalicão.

Cristina Peixoto fez o seu percurso académico maioritariamente em Joane até ingressar no ensino superior, na Universidade do Minho, única altura em que dividiu o

seu tempo entre Joane e Braga. É militante do PSD há cerca de 20 anos e nos últimos anos tem enveredado pela militância ativa nas estruturas partidárias, integrando comissões políticas do Núcleo do PSD de Joane, do qual é a atual Presidente, está na Comissão Política Concelhia e é deputada da Assembleia de Freguesia de Joane.

Afirmando-se como forte defensora da Igualdade do Género, também no mundo político, participa ativamente

no Movimento de Mulheres Social Democratas de Vila Nova de Famalicão. Gestora de Recursos Humanos, casada, mãe de uma menina em idade escolar, está envolvida no Movimento Associativo Parental sendo Representante dos Pais no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, compõe a Direção da Associação de Pais da Escola Básica 2/3 Bernardino Machado de Joane - tendo já presidido por 2 mandatos a Associação de Pais do Cen-



tro Escolar de Joane (Pré-Escolar e Primeiro Ciclo) – é Vice-Presidente da FECAPAF – Federação Concelhia de

Associação de Pais de Vila Nova de Famalicão e tem assento no Conselho Municipal de Educação.

Coligação "Mais Ação. Mais Famalicão" apresentou candidato em Requião

Requião: coligação aposta na continuidade com João Pereira

João Pereira, que tem gerido os destinos da freguesia de Requião nos últimos oito anos, é a aposta da coligação "Mais Ação. Mais Famalicão" para a Junta de Freguesia de Requião. O candidato apresentou publicamente a recandidatura no passado domingo, e puxou do currículo para justificar uma nova corrida à autarquia, apontando obra feita em várias áreas, do

ambiente às acessibilidades, do desporto à educação, do lazer e associativismo à ação social, da saúde à cultura.

"Eu e a minha equipa sentimos que a nossa missão ainda não está esgotada. Nestes oito anos fizemos uma política aberta, de proximidade e entrega à causa pública, de partilha e compromisso. E é assim que continuaremos a estar", disse,

acrescentando que ainda sente "motivado pelo espírito abnegado de ser autarca e pelo privilégio de poder apoiar Paulo Cunha na recandidatura à presidência da Câmara de Famalicão". A propósito, desabafa: "sei que estou a apoiar um homem sério, um amigo do amigo e um verdadeiro autarca".

Paulo Cunha retribuiu os elogios afirmando que João

Pereira "é uma inspiração, um modelo cimeiro do que é ser autarca". "Ele larga tudo para ser presidente de Junta", rematou, e concluiu: "e sabe trazer para junto de si toda a comunidade".

João Pereira, 59 anos, oficial dos registos e do notariado aposentado, assumiu também novos compromissos para os próximos quatro anos de mandato no âmbito desse



"projeto autárquico integral". datários. Magda Ferreira e Rui Silva são, de novo, os seus man-

JÁ ERA

SER AGENTE ERA

Ser Agente ERA é ser dedicado, rápido, fiável. É ser uma máquina a encontrar a casa certa e alcançar um único resultado: o sucesso. SEJA UM AGENTE ERA, FALE CONNOSCO E ENVIE-NOS O SEU CV.

<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / COVELO APARTAMENTO T3 DUPLEX €82.000</p>	<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / CALENDÁRIO LOJA 112 m² €55.000</p>	<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / JOANE APARTAMENTO T3 120 m² €95.000</p>	
<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO APARTAMENTO T0 48 m² €56.150</p>	<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / ARNOSO ARMAZÉM 750 m² €225.000</p>	<p>VILA NOVA DE FAMILIÇÃO / CALENDÁRIO APARTAMENTO T2 112 m² €77.000</p>	<p style="font-size: 2em; font-weight: bold; color: red;">t. 252 069 770</p>

ERA FAMILIÇÃO NORTE

Rua S. João de Deus, 126, 4760-162 Vila Nova de Famalicão

famalicaonorte@era.pt · era.pt/famalicaonorte

Ambição Móvel, Cuiabá, Lda. AV1172319. Cuiabá Agência de Imobiliária e Financiarmente Independente

Coligação PSD/PP apresenta candidatos

Continuidade em Bairro, Vermoim, Nine, Vale S. Martinho, e Oliveira Sta. Maria

A Coligação "Mais Ação. Mais Famalicão" (PSD/PP) invoca a obra feita para apostar na continuidade em Bairro, Vermoim, Nine, Vale S. Martinho e Oliveira Santa Maria. É assim que os atuais autarcas, Rui Pacheco, Manuel Carvalho, Paulo Oliveira, Manuel Oliveira e Delfim Abreu foram apresentados como recandidatos, em sessões que tiveram lugar ao longo da passada semana.

O auditório da Fundação Castro Alves foi palco para a apresentação de Rui Pacheco, que se recandidata porque tem "equipa, projeto, ambição e motivação para continuar a trabalhar por Bairro e pelos bairrenses". Apesar do mandato de Rui Pacheco Alves ficar associado ao maior volume de obras realizado no decurso de um mandato autárquico na freguesia, Paulo Cunha não hesitou em dizer que o que foi feito "é uma pequena parte do que podemos fazer pelo futuro de Bairro". Os dois candidatos acreditam genuinamente na competência, no trabalho, na dedicação e no sentido de responsabilidade.

"Proximidade, responsabilidade e rigor" são marcas e garantias das gestão autár-



quica da Coligação Mais Ação. Mais Famalicão no concelho e por isso, disse Paulo Cunha aos presentes, "podem continuar a contar com uma trajetória de sucesso se renovarem a vossa confiança".

Manuel Carvalho, há quatro anos na gestão da Junta de Vermoim, apresenta-se novamente aos cidadãos da freguesia "com a certeza de que o trabalho realizado nos últimos anos é a opção correta, a decisão acertada e o verdadeiro caminho a percorrer".

O autarca fala num trabalho "desenvolvido por toda a comunidade, num envolvimento pleno entre os cidadãos, o movimento associativo e a autarquia; um trabalho que tenho a obrigação e o dever de continuar a lutar para enobrecer a nossa Terra", disse.



Paulo Cunha fala em "sintonia plena" com o autarca e reconhece que "o que fizemos juntos ao longo de quatro anos é a nossa carta de apresentação e é garantia do muito que podemos fazer". "O presente e o futuro de Vermoim vão honrar o seu passado", garantiu.

Paulo Oliveira, volta a ser o rosto da coligação em Nine. Da saúde ao ambiente, passando pela educação, desporto, mobilidade e pela cultura, "Nine andou para a frente", entende, e alega a propósito: "de um manifesto eleitoral com 57 medidas concretas, 53 foram já cumpridas com resultados públicos e notórios, o que significa que foi cumprido 95 por cento do programa eleitoral que constituiu o nosso plano de eleições e ainda restam aproximadamente dois meses para o final do mandato".



Presente na cerimónia, o candidato da Coligação Mais Ação. Mais Famalicão, Paulo Cunha, afirmou que a obra feita em Nine é um retrato "da nossa maneira de estar no serviço público: com realismo e sentido de responsabilidade". Por isso, acrescenta, "o elevado grau de execução dos compromissos assumidos".

Paulo Oliveira quer continuar a trabalhar pela mesma bitola "imbuído da melhor boa vontade, com a seriedade, rigor e transparência com que o tenho feito até aqui". Reconhecido ao presidente da Câmara pelo "mais avultado investimento de sempre na freguesia de Nine", Paulo Cunha sente-se "com motivação, com ideias e com força para continuar a dar tudo por Nine".

Para Manuel Oliveira, candidato à Junta de Vale S. Martinho, "a obra feita na fregue-



sia, as contas bem geridas e os novos desafios no horizonte são razões suficientes para a recandidatura". Prometeu "responsabilidade, transparência e dedicação como palavras de ordem a cumprir".

Também, presente nesta sessão, o candidato da coligação à Câmara Municipal elogiou o candidato "pela liderança forte e dinâmica", mas também pelo "rigor, honestidade e seriedade". "Queremos continuar a contar com Manuel Oliveira em S. Martinho do Vale rumo ao desenvolvimento e progresso de Vila Nova de Famalicão", sublinhou Paulo Cunha.

A rede de saneamento na freguesia a rondar os 90 por cento, uma cobertura de água a cem por cento, as boas escolas e as boas estradas são bandeiras inequívocas do bom trabalho realizado, mas Manuel Oliveira sente-se com "força e vitalidade para mais



quatro anos" e com "novos projetos no horizonte".

Delfim Abreu é o candidato em Oliveira Santa Maria. O programa de ação prevê medidas para áreas fundamentais como a ação social, a educação, o desporto e a cultura. "Três grandes pilares norteiam a minha recandidatura à Junta: um grande amor a esta nossa terra, o grande espírito de missão que sempre orientou a minha conduta cívica e, por último, a disponibilidade e vontade de tudo fazer pela melhoria das condições de vida dos Oliveirenses, gente honesta e trabalhadora, que me viu nascer e crescer".

Paulo Cunha elogiou também o "trabalho notável" realizado pelo executivo liderado por Delfim Abreu, "autarca muito comprometido com a comunidade e muito empenhado em continuar a servir a freguesia".

**MORADIA T4**

Lemente, Mouquim e Jesufrei, V.N. Famalicão

245.000€

Excelente moradia c/ cozinha mobilada e equipada.

**APARTAMENTO T3**

Carreira e Bente, V.N. Famalicão

79.900€

Excelentes acessos, exposição solar e estado de conservação.

**APARTAMENTO T3**

Centro (Vila Nova de Famalicão), Vila Nova de Famalicão e Calendário

79.000€

Excelentes acessos; exposição solar e estado de conservação.

APARTAMENTO T2+1

Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Famalicão e Calendário

Preço sob consulta

Apartamento com excelente localização e excelente estado de conservação.

**APARTAMENTO T3**

Occidental (Calendário), V.N. Famalicão e Calendário

106.000€

Excelentes acessos; exposição solar e estado de conservação.

**LOJA**

Gavião, V.N. Famalicão

35.000€

Loja ampla destinada a comércio, com 1 WC. Situada numa zona movimentada.

Venda
300€
Arrendamento

CDU apresenta candidatos em Gavião, Louro, Bairro e Landim

A CDU acaba de dar a conhecer os cabeças de lista em mais quatro freguesias: Bairro, Louro, Landim e Gavião.

Nesta última o candidato é Joaquim Ribeiro, para quem a insegurança para os peões e intranquilidade para os automobilistas são matérias sensíveis na freguesia. Segundo o candidato, "é também necessário requalificar ruas, estradas e caminhos da freguesia", e avançar com o saneamento onde ainda não existe. Defende ainda a reabilitação da zona habitacional de Moledo acompanhada da constituição de uma Praia Fluvial naquele pitoresca localidade.

No Louro o cabeça de lista à Junta é José Pereira. Quer recuperar a antiga Praia Fluvial do Pinguelo, há mais de 20 anos "perdida" bem como alguns dos espaços públicos, devolvendo-os à população. Reclama ainda a construção de um Passeio Pedonal com ciclovia, desde Nine, passando pelo Louro e terminando em Minhotães.

Daniel Oliveira é quem avança pela CDU em Bairro. Está convicto de que poderá dar, sendo eleito, "um valioso



Gavião



Louro



Bairro



Landim

contributo para a resolução dos problemas que mais atormentam os bairrenses". O candidato apela aos jovens, "seus companheiros de vida e de aventura, que com ele e a CDU, sem aspirações imediatas para "mudar o mundo", trabalhem num projecto de mudança que se reclama urgente, consolidado e que perdure vida fora".

Em Landim, José Godinho promete "trabalho, honestidade, igualdade de tratamento para todos os cidadãos e para toda a área geográfica

da freguesia, e rigor nas contas da autarquia". "Não somos a favor dos que somente em vésperas de eleições autárquicas fazem muitas inaugurações, derretem muito asfalto, fazem muitos passeios para idosos e crianças e oferecem muitas festas e brindes com um só objectivo: caçar o voto e enganar o povo!", denuncia.



CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099VEJA MAIS EM: WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

Centro Comunitário da Associação Gerações

Clube Sénior já conta com 150 inscritos para o próximo ano

O Centro Comunitário da Associação Gerações, através do Clube Sénior, conta já com 150 inscrições para as atividades que vai desenvolver no próximo ano letivo, esgotando praticamente a sua capacidade de acolhimento e de intervenção.

O Clube Sénior, refira-se, é uma valência social direcionada para os maiores de 55 anos, aposentados ou não, que oferece um conjunto de serviços altamente diversificados e promotores do envelhecimento ativo, bem-sucedido e saudável.

Em 2008 a Associação

Gerações constatou que a comunidade de Vila Nova de Famalicão apresentava carências ao nível da oferta de respostas à população sénior do concelho, havendo um grupo da população que não tinha qualquer oferta face às necessidades sentidas. Tratava-se do grupo da população acima dos 55 anos, autónoma e independente, para quem as respostas existentes não correspondiam às suas ambições de vida.

Foi após esta análise que o Centro Comunitário da Associação Gerações passou a oferecer à comunidade os

serviços do Clube Sénior, respondendo desta forma às expectativas da população maior de 55 anos. Como pode ser constatado pelo número de inscrições que de ano para ano se repetem, sempre com grande intensidade, a opção foi acertada e tem merecido a adesão de várias dezenas de seniores de Vila Nova de Famalicão.

No âmbito geográfico, o Centro Comunitário da Associação Gerações, através das dinâmicas do Clube Sénior, tem uma abrangência concelhia, sem esquecer, no entanto, o trabalho focalizado

com algumas comunidades e áreas de intervenção prioritária. Atualmente o Centro Comunitário recebe utentes de todas as freguesias do concelho, com destaque para as freguesias de Vila Nova de Famalicão, Calendário, Antas, Gavião, Vale S. Martinho, Esmeriz, Lemenhe, Brufe, Avidos e Delães.

Os espaços do Centro Comunitário e do Clube Sénior foram pensados como espaços multifuncionais, articulados entre si, abertos à comunidade e onde se possam desenvolver atividades diversificadas.



Já a partir do início do próximo mês de setembro, os seniores do Clube Sénior da Associação Gerações regressam às suas atividades preferidas que incluem informática, pintura e decoração de materiais, artes com trapilho, bordados, ginástica,

dança, oficinas de histórias de vida, inglês, fotografia, yoga, culinária, sessões de saúde e bem-estar e outras a equacionar, segundo as aptidões e tendências de cada um.

Escola Profissional CIOR internacionaliza projeto educativo

A Escola Profissional CIOR realizou, na passada semana, último fluxo de mobilidade da Escola Profissional CIOR, referente ao presente ano letivo, no âmbito do Projeto GPS – Get Professional Skills, do programa Erasmus+.

Durante ano letivo que encerrou, aproximadamente um terço dos alunos dos cursos profissionais ministrados na escola teve o privilégio de, através do Gabinete de Pro-

jetos, conhecer um país, uma escola, uma empresa ou uma organização no espaço europeu. 100 alunos e 20 professores e técnicos estiveram num dos 10 países da Europa que os acolheram.

Amadeu Dinis, diretor da escola, vê "todo este processo e toda esta dinâmica", como "um dos pilares do projeto educativo da CIOR que visa a formação integral dos jovens e a promoção da cidadania europeia nas suas

diferentes dimensões, valorizando a transferibilidade das competências, o saber ser e o saber fazer", acrescentando que a mobilidade e os projetos europeus já são uma "imagem de marca" da Escola Profissional CIOR, que tem vindo a melhorar em "qualidade e em quantidade", de forma a que todos os alunos da CIOR tenham a possibilidade de realizar um estágio numa empresa/instituição de referência europeia,

no decorrer dos seus percursos formativos.

Neste sentido, este responsável da escola garante que a CIOR é a escola do município e da região que dinamiza mais projetos europeus e a que realiza anualmente mais mobilidades de alunos, professores e técnicos, num processo que tem contribuído para a "internacionalização do nosso projeto educativo e formativo", concluiu Amadeu Dinis.



**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

AMT 9558

Rua Ana Plácido, nº 222 - 4760 - 120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

252 080 310 - 962 682 790

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

EMPREENHIMENTO DO FONTELO

T3 Junto ao Centro



Ideal p/ Investidores !!

Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ varanda, quartos c/ roup. embutidos, 2 wc's equipados, garagem fechada 2 carros. Imóvel já com Inquilino (Rentabilidade de 420,00€ mês)

Só .. 87.000,00€

Ref 483

Lote de Terreno



Lote c/ 600 m2, Próxima da Cidade, com todas as infra-estruturas, excelentes acessos.

Excelente Exposição Solar !!

Antes ... 52.000,00€ Agora Só ... 45.500,00€

Ref 451



Às Portas da Cidade (500 metros do Centro) Arquitectura Contemporânea, cozinha mobilada c/ electrodomésticos, lavand., sala c/ 48 m2, ar condicionado, pre-inst. aquecimento central, aspiração central e alarme, iluminação LED, roupeiros embutidos, suite c/ 25 m2, closet, painel solar, estores eléctricos, jardim, portões automáticos. Acabamentos de 1ª Qualidade !! Excelente Exposição Solar !! Vistas Fantásticas.

ACEITA PERMUTA!!

220.000,00€

Ref 466

Associação Comboios XXI e Câmara parceiras na melhoria do transporte ferroviário

A Associação Comboios XXI promoveu, na passada quinta-feira, uma sessão de esclarecimento sobre a electrificação da linha ferroviária entre Nine e Viana do Castelo.

No início da sessão, foi também assinado um protocolo de colaboração entre a Associação Comboios XXI e a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. O documento, formalizado por António Cândido Oliveira, presidente da Associação, e de Paulo Cunha, presidente da Câmara Municipal, selaram

as vontades firmes das duas partes em colaborar em conjunto para uma melhoria do transporte ferroviário em Portugal.

Paulo Cunha afirmou que o caminho-de-ferro é "um factor de expansão do concelho" e que "a ferrovia não é do passado, é do futuro".

Electrificação Nine-Viana concluída em Julho de 2018

Com a participação de representantes da Mota-Engil,

da Infraestruturas de Portugal e da CP, o evento elucidou todos os presentes das vantagens de comboios eléctricos face aos comboios a gasóleo, na Linha do Minho. Os benefícios passam, por exemplo, por muito maior capacidade da linha para a passagem de comboios de mercadorias e por uma redução significativa dos tempos de percurso nos comboios de passageiros. Prevê-se que a electrificação entre Nine e Viana do Castelo esteja concluída a 24 de Julho de 2018. A sua conclusão vai

eliminar transbordos em Nine. Neste momento, há já postes de catenária colocados perto de Viana do Castelo e várias estações tiveram já as plataformas alteadas.

A electrificação entre Viana do Castelo e Valença também já está a ser pensada. Essa obra concluirá toda a electrificação da Linha do Minho, momento a partir do qual será possível fazer o percurso Porto-Valença em menos 30 minutos do que actualmente e reforçar a mobilidade de toda esta zona Norte do país.



A Associação Comboios XXI vê com "muito bons olhos esta obra, que, apesar de ser uma promessa antiga sucessivamente adiada, está a

cumprir-se no terreno".

Quadros da JS visitaram Parlamento Europeu

Três dirigentes da Juventude Socialista (JS) de Famalicão estiveram, de 13 a 15 de Julho em Bruxelas de visita ao Parlamento Europeu.

Inseridos numa comitiva do Distrito de Braga os três dirigentes famalicenses, Mécia Nunes, Joel Oliveira e Maria Mesquita, visitaram as

instalações do Parlamento Europeu.

Convidados pela eurodeputada socialista Ana Gomes os jovens, para além de visitarem as instalações, usufruíram de uma formação por parte de um funcionário do Parlamento Europeu sobre o funcionamento das instituições Europeias.

"As decisões europeias têm impacto nas nossas vidas e neste novo mundo, pelo que a política não pode ser apenas vista a nível local mas também a nível nacional

e internacional", alega a JS no rescaldo desta jornada.

A JS adianta que "a formação dos seus militantes foi sempre uma das preocupações do Secretariado da JS Famalicão", pelo que considera estar a cumprir "mais um dos objetivos que nos propusemos aquando das últimas eleições internas". Foram realizadas formações a nível local, nacional e culminamos nesta visita com a formação a nível europeu.

A JS Famalicão aproveita para agradecer à eurode-



putada Ana Gomes o acolhimento e a receção que obteve em Bruxelas, bem como

tudo o conhecimento que foi proporcionado aos camaradas presentes.

VILA NOVA DE **FAMALICÃO** GOSTO DE VIVER AQUI

PelouroUrbanismo

EDITAL N.º 50/2017

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com actual redacção, e em conformidade com o despacho de 28-06-2017, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 01/2001, sito no lugar de Igreja, freguesia de Ribeirão, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 6, 7 e 8 deste loteamento, requerida por Maria Virgília Silva Leite Eiró.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:
Reduzir o n.º de fogos e de aparcamento interno dos referidos lotes.

O processo, com a identificação LAL 34/2017, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 06 de julho de 2017.

O Presidente da Câmara Municipal
(Paulo Cunha, Dr.)

Vila Nova de Famalicão
Câmara Municipal
Praça Álvaro Morais | 4784-902 VILA NOVA DE FAMALICÃO
Telefone 252 30900 Fax 252319761
E-mail: urbanismo@vilanovadefamalicao.org
Internet: www.vilanovadefamalicao.org

VILA NOVA DE **FAMALICÃO** GOSTO DE VIVER AQUI

PelouroUrbanismo

EDITAL N.º 51/2017

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com actual redacção, e em conformidade com o despacho de 28-06-2017, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 12/2005, sito na Rua Professora Judite Morais - Lotes 42 e 43, união das freguesias de Amoso (Santa Maria e Santa Eulália) e Sazures, do pedido de alteração do (s) lote (s) n.º 43 e 43 deste loteamento, requerida por Abílio Cunha - Sociedade de Construções, Lda..

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:
-alterar a cobertura de inclinada para cobertura plana;
-alteração da cota de soleira do lote 42 de 100,30 para 117,89;
-alteração da cota de soleira do lote 43 de 100,60 para 118,15.

O processo, com a identificação LAL 35/2017, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 06 de julho de 2017.

O Presidente da Câmara Municipal
(Paulo Cunha, Dr.)

Vila Nova de Famalicão
Câmara Municipal
Praça Álvaro Morais | 4784-902 VILA NOVA DE FAMALICÃO
Telefone 252 30900 Fax 252319761
E-mail: urbanismo@vilanovadefamalicao.org
Internet: www.vilanovadefamalicao.org

JULHO

OFERTA
FORMATIVA

EMPREGADOS
DESEMPREGADOS

FORMAÇÃO 100% FINANCIADA
DIREITO A SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO
BOLSA DE FORMAÇÃO (SOB CONSULTA)
HORARIO LABORAL E POS-LABORAL

**INFORMÁTICA
NOÇÕES BÁSICAS**

50H

Início 10 de Julho

SEGUNDAS E QUARTAS

**AMBIENTE, SEGURANÇA,
HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO
CONCEITOS BÁSICOS**

25H

Início 11 de Julho

TERÇAS E QUINTAS

**CONDUÇÃO E MANOBRAS DE
EQUIPAMENTOS DE CARGA E
DESCARGA**

25H

Início 18 de Julho

TERÇAS E QUINTAS

**GESTÃO DE STRESS E
GESTÃO DE CONFLITOS**

25H

Início 24 de Julho

SEGUNDAS E QUARTAS

LOCAL DE INSCRIÇÃO

LOCAL DE FORMAÇÃO

Pólo de Formação SEMET

Rua de D.Fernando II, n.º 71 - 1.º andar
Edifício Minho, 4760-138
Vila Nova de Famalicão

COORDENADORA

Ana Gomes
ana.gomes@semet.pt
969 061 190
www.semet.pt

Cofinanciado por:

ACIF parceira em rastreio à saúde dos pés

A Associação Comercial e Industrial de Famalicão (ACIF), em parceria com o associado Centro de Podologia de Famalicão – Clínica do Tratamento do Pé, realiza, no próximo dia 27 de Julho, um rastreio gratuito à saúde dos pés. A iniciativa destina-se a associados e colaboradores ACIF e decorrerá ao longo de toda a manhã no Centro de Podologia de Famalicão.

O rastreio gratuito à saúde dos pés inclui: observação geral dos pés, observação geral da postura, exame dos apoios dos pés numa plataforma informatizada e educação para a prevenção de lesões. A atividade será realizada por Francisco Oliveira Freitas, responsável do Centro de Podologia de Famalicão e está sujeito a marcação prévia. A iniciativa terá lugar no Centro de Podologia situado no Edifício Lusíada, na Alameda Cónego Joaquim Fernandes, entre as 9h30 e as 12h30. Esta atividade visa promover os serviços prestados pelo associado ACIF, dando também a possibilidade de outros associados usufruírem e conhecerem o Centro de Podologia de Famalicão.

PCP quer saber se o Governo desistiu da Variante Poente

Os deputados do PCP eleitos pelos círculos eleitorais de Braga e Porto, querem saber se o arranque de intervenções no atual traçado da EN 14, significam o abandono definitivo do projeto de construção da variante poente. Numa pergunta dirigida ao Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, os eleitos à Assembleia da República querem saber ainda se se confirma arranque, no segundo semestre de 2017, do lançamento para a empreitada da Variante à EN14, entre o Interface Rodoferroviário da Trofa e Santana, incluindo uma nova ponte sobre o rio Ave; qual a calendarização da construção da variante à EN14; e ainda quais os montantes que vão ser inscritos em sede de orçamento de estado para 2018 para a construção desta variante.

O eleito formulam diligência depois de não se considerarem esclarecidos pelo res-

ponsável da pasta em iniciativa anterior. Em 3 de Maio, Pedro Marques disse que "relativamente à construção da Variante à EN14, entre o Nó do Jumbo e o Interface Rodoferroviário da Trofa, incluindo a reformulação do Nó do Jumbo, o concurso encontra-se em desenvolvimento e está previsto um investimento de cerca de 42,47 milhões", cita do PCP da resposta. No entanto, na audição regimental ocorrida, no passado dia 14, na Comissão Parlamentar de Economia, Inovação e Obras Públicas, o Grupo Parlamentar questionou o Ministro do Planeamento e Infraestruturas sobre os anúncios feitos nessa semana sobre o "lançamento do concurso para o troço do nó do Jumbo à Via Diagonal" orçado, segundo as notícias em seis milhões de euros, "montante que é muito inferior ao que foi mencionado na resposta atrás transcrita".

Nessa resposta é dito ain-

da que "quanto à empreitada da Variante à EN14, entre o Interface Rodoferroviário da Trofa e Santana, incluindo uma nova ponte sobre o rio Ave, está previsto o lançamento do concurso para o início do 2.º semestre de 2017". "O Ministro não respondeu", afirma o PCP, que se mantém com dúvidas quanto ao momento do lançamento do concurso, calendário de execução, bem como o montante que vai ser inscrito no orçamento do estado de 2018 para a obra". Em face da "ausência de respostas concretas e porque a concretização desta infraestrutura é vital para desenvolvimento económico e social do distrito de Braga e do Porto, para facilitar a mobilidade dos cidadãos e das mercadorias sendo por isso um elemento dinamizador do tecido produtivo daquela região, enviamos a pergunta por escrito".

Natação: Campeonatos Nacionais de Infantis

Famalicão campeão nacional

O Grupo Desportivo de Natação de Famalicão (GD NF), sagrou-se campeão nacional de equipas, nos campeonatos nacionais de infantis realizados no complexo olímpico de piscinas de Loulé entre os dias 14 a 16 de julho.

Num campeonato nacional com a participação de 121 clubes e cerca de 700 nadadores inscritos, sendo que Famalicão se destacou desde o primeiro dia, totalizando ao longo das quatro sessões 98 pontos, sagrando-se assim campeão nacional de infantis.

Os atletas que se sagraram campeões nacionais foram os seguintes: 4x100 Livres: André Marques, Mateus Faia, Ada Passos e Margarida Cunha (Infantis A); 4x200 Livres: André Marques, Diogo Sousa, Ada Passos e



Margarida Cunha (Infantis A); 4x100 Estilos: André Marques, Mateus Faia, Ada Passos e Margarida Cunha (Infantis A); 4x100 Estilos: Gabriel Santos, Inês Rego; João Oliveira e Mariana Costa (Infantis B).

O nadador famalicense Gabriel Santos sagrou-se vice-campeão nacional de infantis B, totalizando 1917

pontos no total das 4 provas realizadas, demonstrando ser um atleta muito completo e determinado com a modalidade.

A famalicense Daniela Lopes conquistou um brilhante 3.º lugar absoluto, com 1891 pontos, demonstrando toda a sua alegria, determinação e compromisso.

Mariana Costa com 1812 pontos e André Marques com 1969, obtiveram um honroso 8º lugar absoluto, dando desta forma corpo à brilhante prestação da equipa de Famalicão.

Para o treinador de infantil Sérgio Souto, "Famalicão esteve mais uma vez representado ao mais alto nível, com os seus extraordinários atletas a demonstrar todo o seu potencial desportivo".

41º aniversário do Supermercado Bandeirinha

O Supermercado Bandeirinha acaba de celebrar o seu 41.º aniversário. "São momentos especiais ao celebrar mais um aniversário, com os tempos que decorrem só com muito trabalho, dedicação e profissionalismo é possível comemorar 41 anos de existência a servir esta população, que tanto nos tem apoiado", refere a gerência a propósito de mais uma data festiva. Como não poderia faltar o bolo de fabrico próprio e champanhe para todos. O Supermercado aproveitando para agradecer "a todos os clientes, funcionários e amigos".



VILA NOVA DE FAMALICÃO

GOSTO DE VIVER AQUI

PelouroTrânsito e Vias



RALI FAMALICÃO 2017 (ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO)

SENHORES AUTOMOBILISTAS,

Nos próximos dias **22 e 23 de julho**, sábado e domingo, irá realizar-se o Rali de Famalicão de 2017, o que implicará os seguintes condicionamentos ao trânsito rodoviário:

_VILARINHO DAS CAMBAS E OUTIZ (22 JULHO, entre as 15h30 e as 20h00)

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO, na EN 309 (Rua Nasce Água, Rua do Divino Salvador e Rua do Outeiro), CM 1140 (Rua das Barranhas e Alameda Nossa Senhora da Guia) e Rua Nossa Senhora da Guia.

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO CONDICIONADO, na Travessa da Pedreira, Travessa Manuel Campos Silva, Travessa do Monte, Rua do Monte, Rua Camilo Castelo Branco, Rua da Bela, Rua da Varziela, Rua Visconde de Gemunde, Rua da Fonte e Rua Casal de Cima.

_MOUQUIM E JESUFREI (22 JULHO, entre as 15h30 e as 20h00)

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO, na Rua do Tário, Rua da Castanheira, Rua da Costa, Rua de Montalvão, Rua José de Carvalho, Rua Papa João Paulo II, Rua D. Laura Cruz, Rua Padre Domingos Alves Pereira, Rua dos Valos, Rua Furriel Manuel Martins Costa Carvalho e Rua Padre Manuel da Costa Rego.

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO CONDICIONADO, na Rua da Juncosa, Rua da Castanheira, Rua do Caminho Velho, Rua dos Aviários, Rua de Carriços, Travessa da Costa, Rua N. S. de Fátima, Rua de Cachadas, Rua do Monte, Rua de Sarnado, Rua de Cachadas, Rua de Gigueite, Rua de Louzeiros, Rua Eira Pedrinha, Rua Poça do Ribeiro, Travessa de Salgueiros, Rua da Escola, Rua da Indústria, Av. da Igreja, Rua Mártires do Ultramar, Travessa de Salgueiros, Rua da Vinha, Rua Cachada, Travessa da Trelavinha, Rua de Além de Baixo, Rua D. Laura Cruz, Rua N. Senhora das Dores, Rua da Prelada, Rua da Bajoucas, Rua da Chousas, Rua de Vilar, Rua Anta, Rua Padre Domingos Alves Pereira, Rua das Ermidas, Rua das Alminhas, Rua das Bocas, Rua Bairro, Rua dos Codeços, Rua 15 de Junho, Rua da Igreja, Rua do Boal, Rua do Cruzeiro e Travessa das Mimosas.

_VILARINHO DAS CAMBAS E FRADELÓS (22 JULHO, entre as 15h30 e as 21h00)

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO, na EN 309 (Rua Nasce Água, Rua do Divino Salvador, Rua do Outeiro, Rua das Cumieiras, Rua D. Sancho I, Rua Santo António, Rua do Sobreço, Rua de Ferreirinhos e Rua dos Louzeiros) e Rua do Sapugal.

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO CONDICIONADO, na Travessa da Pedreira, Travessa Manuel Campos Silva, Travessa do Monte, Rua do Monte, Rua da Junqueira, Rua da Pena, Rua da Agra, Rua Vale Barrinho, Rua das Laranjeiras, Rua da Cerejeira, Rua da Passaginha, Rua de São José, Rua da Cerejeira, Rua do Espírito Santo, Rua 31 de Janeiro, Rua de Santo António, Rua da Boca, Rua de Ferreiros, Travessa de Ferreiros, Rua da Granja, Travessa dos Ferreirinhos, Rua da Boca, Rua de Ferreirinhos e Rua de Santo António.

_FRADELÓS (22 JULHO, entre as 17h00 e as 00h00)

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO, na Rua Santa Leocádia, Travessa Santa Leocádia, Rua do Miradouro, Rua D. Dinis, Rua 1º de Junho, Rua do Sapugal, Rua 25 de Abril, Rua D. Sancho I e Rua Santa Leocádia.

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO CONDICIONADO, na Rua de São Pedro, Rua da Corga, Rua da Luz, Rua D. Sancho I, Rua D. Dinis, Rua do Sapugal, Rua 25 de Abril e Rua Marechal Humberto Delgado.

_UF SEIDE (23 JULHO, entre as 08h30 e as 12h00)

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO, na Rua Sampaio, Rua da Bica Velha, Rua da Boavista e Rua Joaquim José Sousa Guimarães.

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO CONDICIONADO, na Rua José Alves Carneiro, Rua de Pouve, Rua Zeferino Rodrigues Carneiro, Rua da Agrinha, Rua Nova da Agrinha, Rua Joaquim Araújo Silva, Rua de Abílio de Araújo Couto, Travessa Aires Fernando Marques Cardoso, Av. Nova, Largo do Cruzeiro, Rua das Casas Novas, Travessa da Boavista, Travessa Vista Alegre, Rua Joaquim José Guimarães, Travessa do Velho, Rua das Boucinhas e Rua do Ribeirinho.

_OLIVEIRA STA. MARIA, MOGEGE E POUSADA DE SARAMAGOS (23 JULHO, entre as 09h00 e as 12h30)

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO, na Rua dos Carvalhais, Av. do Mosteiro, Rua das Boticas, Rua da Lobeira, Rua Vinha Dama, Rua da Amizade, Av. Bernardo Guimarães, Av. Berredo, Rua de Pipe, Rua do Paço e Av. de Santa Justa.

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO CONDICIONADO, na Av. do Mosteiro, Av. Humberto Delgado, Rua da Agrinha, Rua Fonte Nova, Rua Eça de Queirós, Rua da Aldeia Nova, Largo das Bouças, Rua Fernando Pessoa, Rua da Gesteira, Rua 1º de Maio, Travessa da Lobeira, Rua Soeiro de Brito, Rua Pena Coberta, Travessa da Liberdade, Rua da Primavera, Rua José Dias de Oliveira, Rua José Gonçalo de Oliveira, Travessa da Portela, Rua José de Oliveira, Rua 25 de Abril, Rua do Cabo, Rua Covo, Travessa Bernardo Guimarães, Av. Berredo, Rua Gabriel Couto, Av. Barreiro, Urb. de Pipe, Rua do Relógio, Rua Venezuela, Travessa Louzela, Av. N. S. de Fátima, Rua do Outeiro, Trav. de Espanha, Rua da Castanheira, Rua Carlos Carvalho e Rua dos Moinhos.

_JOANE (23 JULHO, entre as 09h30 e as 14h00)

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO, na Rua dos Pardieiros, Av. da Sub-Carreira, Rua da Devesa, Travessa da Devesa, Rua de Leognan, Av. Padre Benjamim Salgado, Rua da Liberdade, Av. 25 de Abril, Largo 3 de Julho, Rua de São Bento, Largo de São Bento, Rua das Fontes, Rua da Torre, Rua da Senra, Rua da Cidade, Av. da Tapada e Rua da Agra de Santo André.

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO CONDICIONADO, na Rua de Sub-Carreira, Rua da Carvalheira, Travessa 1º de Maio, Rua Divino Salvador, Av. Padre Benjamim Salgado, Rua da Devesa, Rua de Leognan, Rua Liberdade, Rua do Assento, Rua dos Estudantes, Rua D. Bernardino Machado, Rua de Telhado, Av. Pedro Hispano, Rua do Souto, Rua da Ribeira, Rua de Santo Amaro, Rua de Gestais, Travessa do Rio, Rua de Leiró, Travessa de Leiró, Rua de Figueiró, Rua da Torre, Rua de Gestais, Rua da Senra, Travessa de Gestais, Rua Barão de Joane, Rua D. Sara Barros Machado, Rua de Puais, Rua Monte Cortinhas, Rua de Romão, Rua de Celorico, Rua da Tapada, Rua Camilo Castelo Branco, Travessa Senhor dos Passos, Travessa Almas de Matos, Rua da Boaista e Rua do Romão.

A Câmara Municipal apela aos senhores automobilistas para que estejam atentos aos percursos alternativos e pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.



Praça Álvaro Marques | 4764-502 VILA NOVA DE FAMALICÃO
Telefone 252 380900 Fax 252318761
E-mail: camaramunicipal@vilanovadefamalicao.org
Internet: www.vilanovadefamalicao.org



Presidente da Junta de Pedome, eleito há quatro anos pela coligação PSD/PP, assume recandidatura

Beneficiação da Junta e Capela Mortuária no horizonte de mais um mandato para José Alves

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A política nunca tinha feito parte da sua vida, mas há quatro anos José Luís Alves não resistiu ao apelo de responsabilidade para com a freguesia de Pedome, terra onde nasceu e reside. Candidatou-se à Junta, ganhou, pela coligação PSD/PP, e a escassos meses de eleições assume desde já uma recandidatura em nome de projetos que pretende executar no próximo mandato, como a requalificação da sede da Junta e da Capela Mortuária. Entretanto, faz um balanço muito positivo do mandato, no qual conseguiu concretizar obras muito além daquilo com que se tinha comprometido com a população da freguesia.

O Povo Famalicense (PF) – Quando aceita candidatar-se à Junta estava de alguma forma ligado à política, já?

José Luís Alves (JLA) – Tinha feito parte da Assembleia da Freguesia no último mandato de Carlos Martins, mas antes disso nunca tinha estado ligado à política nem fazia parte dos meus planos.

PF – Foi uma realidade completamente nova. O que o levou a aceitar?

JLA – Não foi fácil aceitar. Aí meio ano antes das eleições começaram a convidar-me, mas eu disse sempre que não. Mas houve insistência, disseram-me que era a pessoa certa, e quando regresssei de férias, já muito próximo das eleições, disse que sim. Aceitei porque gosto muito da minha freguesia, nasci aqui, sou natural daqui, e entendi que talvez estivesse na hora de dar o meu contributo, de dar alguma coisa de mim para o desenvolvimento da freguesia.

PF – Ao fim destes quatro anos, que balanço faz?

JLA – O balanço é positivo. Acho que foi um mandato que coreu bem, e as próprias pessoas da freguesia me fazem chegar mensagens de apoio e de reconhecimento. O feedback das pessoas é muito gratificante e eu fico muito contente por perceber que eles estão satisfeitos com o que se fez. E fez-se muita coisa.

PF – Diz que se fez muita coisa. O que é que foi feito que considera ter sido mais importante neste mandato?

JLA – Uma das coisas que me gostei de ter feito, e que prometi em campanha, foi a construção de um edifício no recinto das festas de S. Pedro. Aquele terreno é da paróquia, mas enquanto presidente de Junta tinha prometido que colaboraria com a realização de obras daquele edifício. Fiz parte de comissões de festas, e senti que havia necessidade de um edifício de apoio à parte da cozinha. Também encontramos uma comissão de festas que demonstrou interesse. A Junta, em colaboração com a comissão de festas, fez lá uma obra muito boa. Notou-se nas últimas festas, a alegria com que aquele pessoal trabalhou. Sente-se um gosto particular porque também há mais condições para se fazer as festas. É uma obra que me deu um gosto especial fazer. E vem com muitos anos de atraso.

Outra obra muito importante foi a ligação do lugar do Corgo e do Outeiro. São duas zonas da freguesia que estavam separadas por quase dois quilómetros, apesar de estarem encostadas uma à outra. Foi uma obra que custou muito a fazer, porque no passado nunca se chegava a acordo com os proprietários de terrenos, mas eu fui sempre muito persistente. Se eles esta semana diziam que não, eu na semana a seguir lá estava de novo a pedir. E ao fim de três anos consegui. As pessoas, do lado do Corgo, para vir ao cemitério, por exemplo, tinham que dar uma volta muito grande a pé, e eu consegui. Portanto esta é uma obra que também marca este mandato.

Destaco também as obras que se fizeram no cemitério. Eu, em campanha, prometi fazer obras na Capela Mortuária, mas, no decurso do tempo percebemos que tínhamos já pouco espaço no cemitério, e tivemos que dar prioridade a isso. Depois, uma coisa acaba por puxar outra, a com a ampliação vieram pinturas de muros, arranjos do exterior... Orgulho-me de termos hoje um dos cemitérios mais bonitos da zona.

Uma obra mais pequena, mas importante, foram os melho-



ramentos nos acessos à Junta, a pensar sobretudo nos mais idosos.

PF – A propósito dessa nova ligação entre lugares, de que fala, houve muito investimento na rede viária de uma maneira geral...

JLA – Sim, na rede viária fez-se muito. Fiz mais obras do que alguma vez pensei no início do meu mandato. Mas, verdade seja dita, também foi possível através de uma boa gestão da Junta anterior, que nos deixou uma situação financeira saudável. O anterior presidente, o senhor Carlos Martins, deixou a casa arrumada, o que também ajuda muito, porque não faltam casos de colegas que começam o mandato a ter que pagar contas do anterior.

PF – Essas obras foram de responsabilidade financeira exclusiva da Junta?

JLA – Algumas ruas tiveram ajudas da Câmara, mas muitas foram feitas exclusivamente com o nosso orçamento. A Rua da Estrada Nova, foi a maior, e teve ajuda da Câmara. Também se trata de uma estrada municipal. Aliás, já devia ter sido feita há muitos anos atrás. Esta estrada era a única que liga Joane a Riba de Ave, antes de haver a VIM. Foi pavimentada na extensão entre Joane e Mogege, mas Pedome ficou esquecida. Agora consegui.

A Rua do Outeiro de Cima também tinha sido iniciada a pavimentação, mas agora foi concluída. Fiz também a Rua do Outeiro de Baixo, Travessa do Outeiro, Rua do Ferreiro – onde há poucos moradores mas eles também merecem, porque também são da freguesia, fiz ainda a Avenida de S. Pedro, junto ao Cruzeiro. Era uma zona que estava muito feia, ali junto à igreja, e também ficou arranjada. Ainda fiz a Calçada e Travessa do Carvalheiro, a Rua da Ravela, a tal do Corgo, e a Travessa das Fontainhas. Tudo ruas feitas que eu não tinha perspectivado fazer, o que também foi possível com a ajuda da Câmara, e de protocolos que fizemos.

Em termos de alargamentos, foi importante o da Rua do Ameal, de que já se falava há quase 20 anos. Era outro caso onde nunca se tinha conseguido chegar a acordo com os proprietários. Com muito esforço consegui, e vamos pavimentá-la até ao fim do mandato. Vamos lá ver se na próxima semana conseguimos arrancar.

Vamos fazer ainda a da Rua Real, que prolonga-se de Pedome, Oliveira Santa Maria, São Mateus e Bairro. Já alarguei e agora vai ser pavimentada. Também ainda vamos pavimentar a Rua de Eiriz e a Rua de Vilar.

PF – Ao nível da rede viária a freguesia fica com todos os problemas resolvidos?

JLA – A freguesia fica incomparavelmente melhor a este

nível, mas ainda há duas ruas pequenas, ainda em terra. Brevemente também serão arranjadas. Ficamos com a freguesia mais arrumadinha, porque a rede viária foi sem dúvida um grande esforço.

PF – À parte de obras, estamos numa zona social sensível do concelho. Qual foi o papel da Junta?

JLA – A questão social foi e é uma preocupação grande. A nossa freguesia, em tempos, foi muito afetada pelo desemprego. Não só Pedome como freguesias aqui à volta. Estamos em pleno Vale do Ave, e a crise do têxtil teve aqui um impacto muito grande. Tivemos muitas famílias a atravessar muitas dificuldades, nomeadamente, com a falência da Fiação de Servas. Talvez a consciência dessas dificuldades tenha tido o maior peso quando aceitei candidatar-me à Junta. Nós temos um orçamento destinado exclusivamente a acudir a essas situações, e para além disso temos a ajuda da Ação Social da Câmara, e da CSIF.

PF – Nota-se alguma melhoria nessa realidade?

JLA – Nota-se que está a melhorar, sim. Há menos desemprego, e atrevo-me até a dizer que só não trabalha quem não quer, porque as oportunidades existem, excepção feita para as pessoas na casa dos 50/60, onde o regresso ao mercado de trabalho é muito difícil.

PF – Essa melhoria reflete-se nesse orçamento de emergência da Junta, ou ele continua a ser necessário?

JLA – Ainda assim temos meia dúzia de famílias aqui em Pedome que não têm como dispensar a nossa ajuda. Mesmo em termos de alimentos, ou medicamentos. São pessoas mais idosas, que já não têm condições de mudar a sua condição de vida, e esses teremos que continuar a ajudar. Refiro-me a pessoas com reformas mínimas, e que em muitos casos não chegam para os medicamentos, porque para além disso ainda têm que pagar a renda e as despesas da casa. Essas teremos sempre que continuar a ajudar.

Mas o papel da Junta também se reflete a outro nível, com um conjunto de outras iniciativas destinadas a promover o desporto e o lazer. Temos ginástica gratuita para os reformados, e tem tido muito sucesso, porque vejo a sala cheia. Isso agrada-me muito. Temos ginástica também no centro paroquial, em que subsidiamos parte, e as pessoas a outra parte. Também temos aulas de pilates aqui, realizadas na Junta, que as pessoas pagam, mas a disponibilização gratuita das instalações da Junta já permite que o custo seja menor.

PF – Ou seja, há uma preocupação de estender o papel da Junta a outros níveis?

JLA – Sim. É uma aposta nossa. No desporto, para além de apoiarmos todas as associações, ainda criamos a Corrida e Caminhada de Pedome, que se faz normalmente em Outubro. Já está marcada para o dia 21. A prova vai para a terceira edição, começou com 200 atletas, no ano passado duplicou, e espera que continue a crescer. Deixo também um apelo para que as pessoas aceitem o desafio e venham correr a Pedome.

O Festival Calça Ferros é outra iniciativa engraçada. É um festival único, porque junta música para todas as faixas etárias. Mais para jovens na sexta à noite, mais popular no sábado, e com folclore na tarde de domingo. Vai ter também artesanato, tasquinhas, e vai ser com certeza uma festa bonita, e na minha opinião é uma iniciativa com pernas para andar.

PF – O que é que lamenta não ter podido fazer?

JLA – A única obra que prometi na campanha foi a da Capela Mortuária, mas coo percebemos essa carência no cemitério, canalizamos esforços para aí. Agora, no próximo mandato a obra irá avançar. Para além disso também quero beneficiar aqui o edifício da Junta.

PF – Depreende-se das suas palavras que se vai recandidatar?

JLA – Sim, é um compromisso assumido. Como tenho essas obras em vista, como outras, gostava de fazer mais quatro anos. Mas, o povo é soberano, e o povo é que sabe se eu o mereço ou não. Depois dos próximos quatro anos logo se vê, porque a gestão da Junta é uma coisa que ocupa muito do nosso tempo, e tem que ser assim.

GRANDIOSA FESTA EM HONRA DE S.ª MARINHA E SS.ª MO SACRAMENTO

MOGEGE - 18, 20, 21, 22, 23 de Julho, 2017

DIA 18 DE JULHO
(Dia de Santa Marinha)
18.00h - Missa com Sermão;

DIA 20 DE JULHO
18.00h - Missa com Sermão e
Início do Sagrado Lausperene (24 horas);

DIA 21 DE JULHO
18.00h - Missa com Sermão e
Encerramento do Sagrado Lausperene;

DIA 22 DE JULHO
09.00h - Fanfara dos Escuteiros pelas ruas da Freguesia;
20.30h - Missa vespertina com Sermão e Procissão;
22.30h - Grande Espetáculo com **MARCO GÊNIO**
00.00h - **FOGO DE ARTIFÍCIO**;

DIA 23 DE JULHO
09.00h - Entrada da Banda de Música;
11.00h - Missa da Festa com Sermão;
15.30h - Oração da tarde com Sermão e
procissão do Santíssimo Sacramento;
16.30h - Atuação do **GRUPO FOLCLÓRICO DA CASA
DO POVO DE FERMENTÕES, GUIMARÃES**
e da
**BANDA DE MÚSICA
SINGRE CANELENSE**
20.00h - Encerramento das Festividades.



MARCO
GÊNIO



































CAMPOS DE FÉRIAS

crianças dos 4 aos 15 anos

5 dias de actividades artísticas e lúdicas entre as 8h30 e as 18h00. Todas as semanas de quinta para sexta feira - acampamento com jantar e filme com pipocas, peq almoço de sexta incluído. Entrada:

- **sem almoço** €90,00 (só lanche de manhã e de tarde)
- **com almoço** €110 (inclui ainda lanche da manhã e da tarde)

Inscrições: geral@acasaaolado.com / 934 841 129 / www.acasaaolado.com

semanas

1	26 JUN – 30 JUN
2	3 JUL – 7 JUL
3	10 JUL – 14 JUL
4	17 JUL – 21 JUL
5	24 JUL – 28 JUL
6	31 JUL – 4 AGO
7	7 AGO – 11 AGO

Quinta NOZES de PRATA

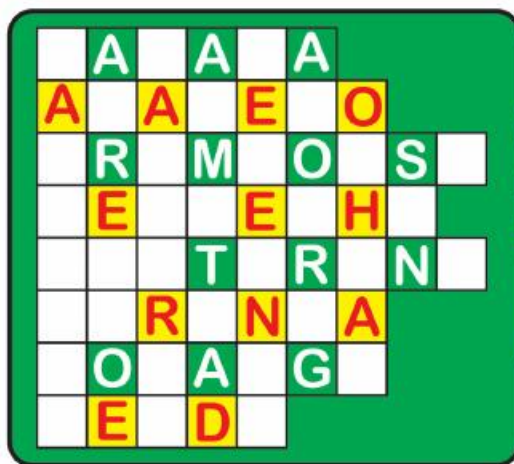
Rua Dr. Francisco Alves, 1058
Requião - V. N. de Famalicão

gps:
N 41 o 24' 35.8"
W 8 o 29' 32.1

**a CENTRO ARTÍSTICO
CASAao LADO**

Passatempos

complete Complete os nomes das cores e frutas



encontre Ache os objetos ao lado dentro do quadro



TIRINHA do **Famalico** por Carlito facebook:famalico

DuplaNet
Soluções Multimídia

**Websites
Software à Medida
Fotografia
Marketing Digital**

www.duplanet.pt | 933 409 610

TRAVESSIEIRO,
COBERTOR, DESPERTADOR
TUDO PRONTO
PARA IR AO CINEMA!

CINEMA AO AR LIVRE NO PARQUE DEVESA

carlito

Diversos

VENDE-SE
Loja em Calendário c/
pastelaria montada.
Boa faturação.
TLM.: 917 553 128

VENDO
T2 com vaga em
Oliveira S. Mateus.
Bom Preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Terreno para
construção em Avidos
c/ 2.300m2.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Campo em Gondifelos
murado e c/ água de
poço e ribeiro.
TLM.: 969 994 181

VENDE-SE
Prensa Hidráulica
de uvas.
TLM.: 963 080 520

VENDO
T0 em
Famalicão.
TLM.: 969 994 181

ARRENDÁ-SE
Casa c/ 3 quartos
e quintal.
TLF.: 252 119 669

ALUGA-SE
Vivenda T2 restaurada
c/ jardim e quintal em
S. Tiago de Antas.
TLM.: 967 704 847

PRECISA-SE
Para Pequena Quinta
próxima de Famalicão. Casal
ou Cavalheiro só de prefer-
ência reformado e
conhecedor dos vários
trabalhos agrícolas.
Condução de trator e podas.
Tem habitação própria e
restantes condições
a combinar.
TLM.: 967 270 505

PRECISA-SE
Empregado/a para
restauração e Bar
em Part-time na
Zona de Joane.
TLM.: 962 371 807



PRECISA-SE
Funcionários/as
para
Engomadinha
Lavandaria
TLM.: 932 220 020

PRECISA-SE
2 funcionárias
para balcão de
pastelaria com
experiência.
TLM.: 915 957 431

PRECISA-SE
Empregadas/os p/ fábricas
de meias em Mouquim
c/ ou s/ experiência.
TLM.: 933 139 914

PRECISA-SE
Cabeleireira
TLF.: 252 374 112

PROCURO
Cabeleireira c/
experiência.
TLM.: 917 663 941

REPUTADA EMPRESA NA ZONA DE VILA NOVA DE FAMALIÇÃO

PROCURA

OPERADORES/ PROGRAMADORES / MÁQUINAS CNC

Os interessados deverão enviar resposta em carta ao
n.º1 a este jornal ou através do e-mail:
anuncio2017famalicao@gmail.com

**FAÇO
DISTRIBUIÇÃO
DE PUBLICIDADE
TLM.: 912 811 606**

**AR
CONDICIONADO**
EMPRESA CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

Empresa Comércio e Serviços

**Admite para vários Cargos
M/F**

Salário Fixo + Incentivos

Famalicão/Braga/Santo Tirso

Trofa/Guimarães/Fafe

Contactos: 252 314 145/ 912 193 387

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PARA VENDA - 969 010 914 MORADIAS TERRENOS

Carreira - Nova T3 Germinada c/suite=90.000€	Fojo - Lote 15 Para moradia germinada 16.000€
A 500m do Centro de Famalicão Estabelecimento Comercial R/C - Devoluta - 300m2 - 75.000€	Landim - 1.200m2 Perto A7 Para 1 até 5 moradias=72.000€
A 500m do Centro de Famalicão Habitação tipo T3 - Devoluta C/ terraço - 1.º andar - 55.000€	Cabeçudos - 5.000m2 Junto à Estrada Municipal para construção- 160.000€

PRECISA-SE INDIFERENCIADOS

Empresa sediada em Requião procura funcionários
indiferenciados com o seguinte perfil:

- Disponibilidade imediata;
- Disponibilidade para trabalhar em turnos;
- Elevado sentido de responsabilidade;
- Assiduidade e pontualidade;
- Residente na zona ou arredores (factor eliminatório)

TLF.: 252 310 800

KW BUSINESS
KELLERWILLIAMS.

Luís Castro

Consultor Imobiliário

915 424 900

luis.castro@kwbusiness.pt www.kwportugal.pt



CHAFÉ, VIANA DO CASTELO



Apartamento T3 com duas frentes
na Praia da Amorosa.

95.000 € KWPT510484

V. N. FAMALIÇÃO



Apartamento T3 à entrada da cidade e
com vistas fabulosas.

109.000 € KWPT515111

REQUIÃO, V. N. FAMALIÇÃO



Apartamento T3 em Requião
com garagem fechada.

105.000 € KWPT513539

GAVIÃO, V. N. FAMALIÇÃO



Apartamento T3 em frente à Escola
D.Maria II, com garagem fechada.

85.000 € KWPT512146



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

SENHORA SÓ
Muito meiguinha, várias posições. Tudo gostoso. Atendo nas calminhas.
TLM.: 910 634 363



LOIRINHA

Corpo de sereia, oral natural. Adora beijinhos e 69, compelta. 100% bem atendido. Todos os dias das 8 à 1 da manhã.
TLM.: 915 785 033



1.ª VEZ

Na cidade, atrevida e perfeita namoradina. Venha se deliciar com a minha companhia. Todos os dias.
913 417 977



TRAVESTY MIKAELA

A todos os meus amados. Se quiserem uma experiência, não hesites em contactar-me. Realizarei os mais ilusitados desejos. Garganta funda, beijos c/ língua, massagem relaxante. Você pode fazer festinhas comigo. Prazer assegurado. Apto, discreto, climatizado, com direito a um drink.
TLM.: 918 069 595



NOVIDADE PORTUGUESA

Bonita, meiga e carinhosa. Venha conhecer das 10h às 21h.
912 536 655



HELENA

Carinhosinha, pequenos detalhes para satisfazer os teus desejos com prazer e muitos beijos. Todinha só para ti. Até à uma da manhã. Até às 24h.
TLM.: 915 654 526



SUZY

Famalicao Olhos verdes, de tirar o folgo. Rosto lindo c/ corpo magro. Seios durinhos para quem preza qualidade e sigilo. Das 8h às 22h.
919 162 044 | 926 598 702



CHINESINHA MESTIÇA

Fruto do desejo magrinha deliciosa safada meiga e carinhosa absoluta na cama puro prazer tudo que procuras venha conferir s/ pressas.
910 176 945

PORTUGUESA
Oral 100% Natural Super meiga e completa Sou doce como mel
915 295 145



ADMIRÁVEL LAURA

Furacão de mulher, pele macia, cara linda. Completinha, 5 estrelas. Rabinho guloso, grelo avantajado, mamas grandes e naturais, anal delirante. Massagem em marquesa. Seg a Sábado das 9h às 19h. Aluga-se quartos.
TLM.: 915 275 958



BELA MAGRINHA

Toda sexy, peito grande, peludinha, oral, 69 e mi... 100% meiguinha. Tudo s/ pressas.
918 081 000



MULHER LINDA

Loira que adora levar por trás c/ mamas enormes, faço todo o serviço. Vaginal mordedor, 69, mi..., oral gostoso. Tudo para te deixar à vontade. Prove o que é bom!
TLM.: 912 372 071



FOTO REAL

VIVIANE

Atendimento de fino trato, com oral, 69, carícias e as posições que gostares. DVD erótico e ambiente de luxo. Não atendo números privados e fixos.
TLM.: 913 441 183



DARA

Linda, momentos inesquecíveis, ambiente sedutor faço deslocções a hotel e motel massagens e acessórios
TLM.: 915 104 229



FERNANDA

ousada e safada adoro vibrador todas as posicoes pinguinhos de mel
TLM.: 915 637 044



CINQUENTONA

Com bom oral ao natural. Pequeninna, gorduchinha, meiga
TLM.: 915 306 640



FAMALICÃO

Curta temporada. Lara, jovem, meiga, 23 anos, magra, corpo e rosto de boneca. (Somente para homens de bom gosto).
TLM.: 916 130 100



LENA

Super delicada, corpinho de sonho, meiga e safada. Faço deslocções a moteis, hoteis, festinhas, jantares e férias. Todos os dias. Venha desfrutar de momentos únicos.
TLM.: 915 104 229

PORTUGUESA
Seios fabulosos, dedicada, meiga e carinhosa. Apartamento privado e discreto.
911 700 391

PORTUGUESA
50tona, recebe alguns cavalheiros de seg. a sexta das 10h às 18h.
TLM.: 911 870 855

HOMEM VERSÁTIL
Atende homens, senhoras e casais
TLM.: 910 434 140



LOIRA

Sexy, elegante, magra, oral natural. Muitos miminhos, completa. Atende todos os dias das 8h à 1 da manhã.
916 588 266



FAMALICÃO

Bela jovem, toda magrinha peito XL, 69, min... completa, tudo nas calmas
911 158 272



LISA MORENA

Sexy, 26 anos. 15 beijinhos.
TLM.: 916 106 735

ANUNCIE NO NOSSO SITE!
MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

15.000 EXEMPLARES

Consulte mais imóveis em: www.kwportugal.pt
ou visite-nos na Avenida Marechal Humberto Delgado (junto à Galp)

Terreno Urbano para Construção



Abade de Vermoim, V. N. Famalicão

60.000 € / KWPT512628

Rogério Mendes

Tel. 968 638 632



Apart. T2 no Parque da Cidade



V. N. Famalicão

140.000 € / KWPT507466

Rui Coutinho

Tel. 918 724 924



Apartamento T3 à Entrada da Cidade



V. N. Famalicão

109.000 € / KWPT515111

Sandra Araújo

Tel. 961 780 573



Moradia T4 com Armazém



Gavião, V. N. Famalicão

199.500 € / KWPT501517

Arnaldo Coelho

Tel. 961 373 693



Moradias T3 em construção



Muro, Trofa

200.000 € / KWPT512495

Carlos Fontes

Tel. 926 213 363



Moradia T3 em Pedra em Vermoim



Vermoim, V. N. Famalicão

75.000 € / KWPT500580

Celeste Miranda

Tel. 961 373 697



Moradia T4 em Ribeirão



Ribeirão, V. N. Famalicão

165.000 € / KWPT511153

Deolinda Silva

Tel. 925 004 910



Apart. T2 com Garagem Fechada



Cabeçudos, V. N. Famalicão

65.000 € / KWPT512879

Diana Araújo

Tel. 927 989 010



Moradia T5 de Luxo com Piscina



Santa Cristina, Santo Tirso

350.000 € / KWPT513144

Emanuel Martins

Tel. 933 110 424

